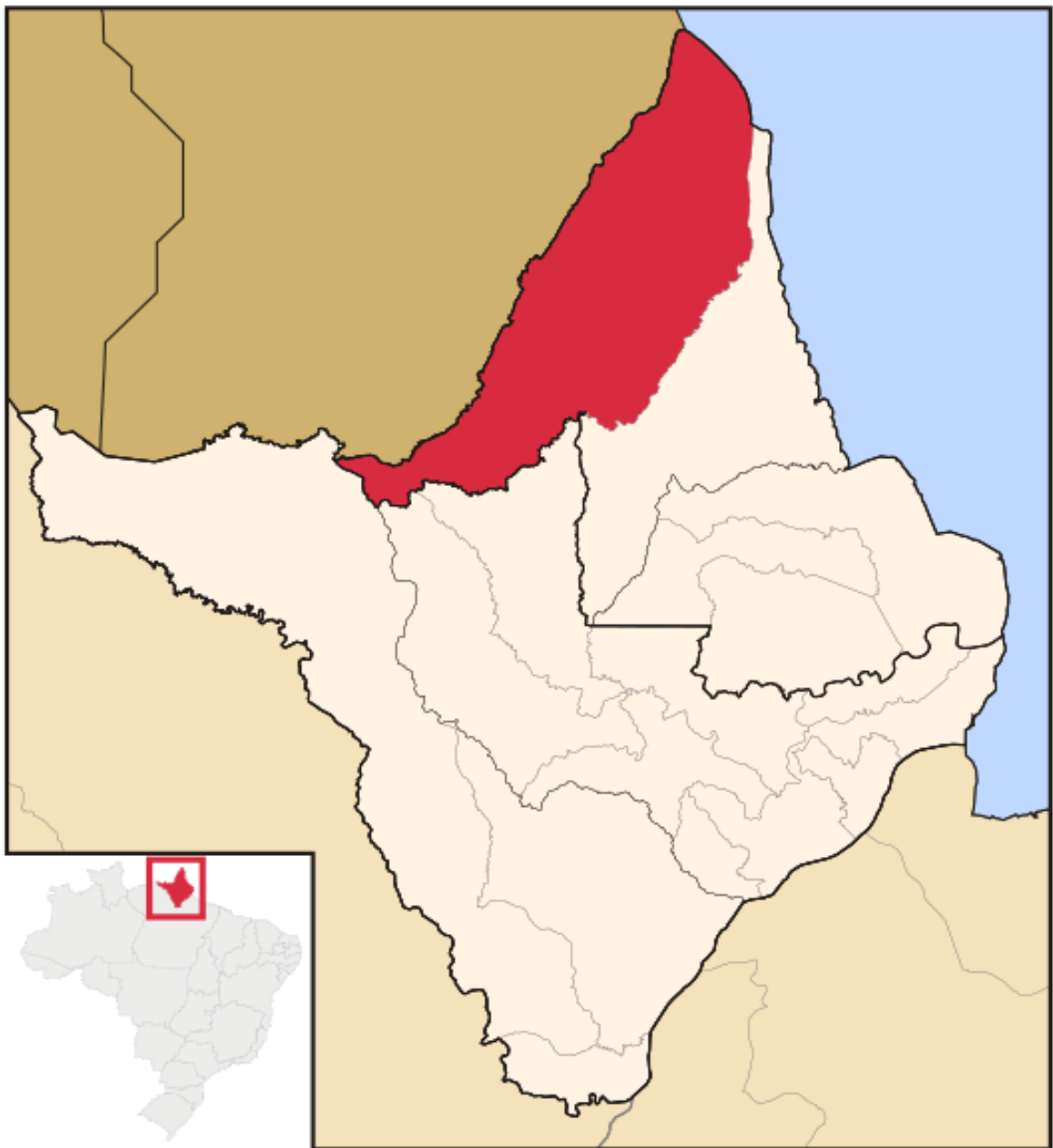




ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 - 2025



OIAPOQUE/AP
2021



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BRENO LIMA DE ALMEIDA

Prefeito Municipal

EUCLIMAR FONTINELES LIMA

Vice-Prefeito

OSCAR MORAES DOS SANTOS JUNIOR

Secretário Municipal de Saúde

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE SAÚDE

Coordenação de Atenção Primária: Mariorge Aires

Coordenação de Vigilância em Saúde: Rosalina Baia

Coordenação de Assistência em Farmácia: César Paulo Reis Filho

Coordenação do Fundo Municipal de Saúde: Léia Anjos de Sena Nunes

Coordenação de Sistemas em Saúde: Patrícia do Socorro Leite Cardoso

ELABORAÇÃO

Karolainy Micaelly F. Aguiar



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COLABORADORES

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Oiapoque

Valmir Corrêa e Corrêa

Coordenação de Imunização

Thaynana Lobo Castro

Diretora de Epidemiologia

Keila Barros de Souza

Coordenação do Centro de Atenção Psicossocial

Regiane Costa Picanço Licar

Coordenadora de 1º Linha de Cuidados

Adriane de Jesus Castro

Coordenadora de Sistemas de Saúde

Patrícia do Socorro Leite Cardoso

Assistente Social do Programa de Tratamento Fora do Domicílio (PTFD)

Ediellen Gardenha Alves Cruz

Diretoria DSEI /CASAI

Flávio Nolasco Silva

Conselho Municipal de Saúde – CMS

Eliana Alcantara de Paulo

Eli Pureza Jaques

Fredson Rodrigo Lobato de Souza

APOIADORES

Hospital Estadual de Oiapoque – HEO

Secretária Municipal de Educação – SEMED

Laboratório de Fronteira – LAFRON

Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI/CASAI

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

MEMBROS TITULARES

Presidente CMSO: Manoel Valdez Rodrigues de Souza (Cooperativa Mista dos Taxistas de Oiapoque – COMTOI)

Vice-presidente: Edinaldo Siqueira Tenório (Conselho Regional de Veterinária do Estado do Amapá – CRMV/AP)

Conselheiro (a): Ofélia Rodrigues Sales (ASSOPI)

Conselheiro (a): Joana Rodrigues de Lima (Sindicato Forte – SFAP)

Conselheiro (a): Silvo de Sousa Maracaípe (SEMSA)

Conselheiro (a): Eli Pureza Jaques (Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Amapá – COREN/AP)

Conselheiro (a): Eliana Alcantara de Paulo – Sindicato dos Agentes de Saúde (PACS E PSF)

Conselheiro (a): José Gomes Braga – Liga de Futsal do Oiapoque – (LOFEL)

Conselheiro (a): Fernando Forte – SESAI

Conselheiro (a): Joessy de Cassia Feitosa Aguiar – Sindicato dos Servidores de Oiapoque (SIMSEPO)

Conselheiro (a): Hospital Estadual de Oiapoque

Conselheiro (a): Adelson Jose Lima Rodrigues – HEO

MEMBROS SUPLENTE

Conselheiro (a): Wendson Willy Lobato de Souza – (CONTOI)

Conselheiro (a): Fredson Rodrigo Lobato de Souza – (CRMV/AP)

Conselheiro (a): Sebastiana Martins Cavalcante = (ASSOPI)

Conselheiro (a): Pedro Ivo de Araujo – (SFAP)

Conselheiro (a): Jullio Marques Cordeiro Filho – (SESAI)

Conselheiro (a): Aryadne Miranda Sousa – (SSPMO)

Conselheiro (a): Rozenita Chagas dos Anjos – (COREN)

Conselheiro (a): Jose Gomes Braga – (LDO)

Conselheiro (a): Rita de Cassia da Silva Ribeiro – (SEMSA)

Conselheiro (a): Rita de Cassia Braga da Silva – PACS e PSF)

Conselheiro (a): Dwekio Freitas da Silva – (LOFEL)

Conselheiro (a): Adelson Jose Lima Rodrigues - HEO



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	10
2.2 COMPOSIÇÃO POLITICA-ADMINISTRATIVA	10
2.3 LOCALIZAÇÃO	12
2.4 BANDEIRA	12
2.5 BRASÃO	13
2.6 ASPECTO POPULACIONAL	13
2.7 ÍNDICE DE NATALIDADE DO MUNICÍPIO - Período: 2018-2020	16
2.8 ASPECTO EDUCACIONAL	16
2.9 ASPECTO SOCIOECONÔMICO	17
2.10 URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA	19
2.11 ATRAÇÕES TURÍSTICA	19
2.12 EVENTOS CULTURAIS	20
3. GESTÃO DO SUS MUNICIPAL	20
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	20
3.2 DA ESTRUTURA ORÇAMENTARIA	22
3.2.1 REPASSES FEDERAIS PARA O MUNICÍPIO DE OIAPOQUE	24
3.3 RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE:	26
3.4 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	28
4. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	28
4.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE	28
4.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA	29
4.3 PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - PTFD	31
4.4 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS	35
4.5 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	35
4.6 HOSPITAL ESTADUAL DE OIAPOQUE	36
4.7 DSEI AMAPÁ E NORTE DO PARÁ – REGIONAL OIAPOQUE	36
4.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	37
4.9 CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS	37
4.10 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	39
4.11 IMUNIZAÇÃO	39



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.12 PRIMEIRA LINHA DE CUIDADOS	46
4.13 COVID	50
4.14 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	50
4.14.1 MALARIA	51
4.14.2 DENGUE.....	51
4.15 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	52
4.16 UNIDADE LABORATORIAL DE FRONTEIRA DE OIAPOQUE – LAFRON/DEVL/SVS/AP.....	52
5.1 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	56
5.1.1 EPIDEMIOLOGIA E COMORBIDADES.....	56
5.1.2 TUBERCULOSE.....	56
5.1.3 HANSENÍASE.....	57
5.1.4 DENGUE.....	57
5.1.6 CHIKUNGUNYA.....	58
5.1.7 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E VISCERAL	58
5.1.8 MALÁRIA	59
5.1.9 MORTALIDADE.....	59
6. PROGRAMAÇÃO DE SAÚDE - EIXOS, DIRETRIZES OBJETIVOS E METAS:.....	61



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FIGURA 1 MAPA AMAPÁ/OIAPOQUE	12
FIGURA 2.....	12
FIGURA 3 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA E SEXO NO ANO DE 2010, ÚLTIMO CENSO DO IBGE	15
FIGURA 4 HTTPS://CIDADES.IBGE.GOV.BR/BRASIL/AP/OIAPOQUE/PESQUISA/40/30277?TIPO=GRAFICO	17
FIGURA 5 TRABALHO / POPULAÇÃO OCUPADA (UNIDADE: %) OIAPOQUE	18
FIGURA 6 DEMONSTRATIVO CUSTEIOS FEDERAIS	24
TABELA 1 POPULAÇÃO - IBGE - CENSO 2010.....	14
TABELA 2 FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS – SINASC.....	16
TABELA 3 PANORAMA EDUCAÇÃO - FONTE: HTTPS://CIDADES.IBGE.GOV.BR/BRASIL/AP/OIAPOQUE/PANORAMA ..	17
TABELA 4 PANORAMA ECONOMIA OIAPOQUE - FONTE: HTTPS://CIDADES.IBGE.GOV.BR/BRASIL/AP/OIAPOQUE/PANORAMA	18
TABELA 5 CASOS DE SARAMPO.....	43



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE: **PREFEITURA MUNICIPAL DE OIAPOQUE**

CNPJ: 05.990.445/0001-80

Endereço: sede – Rua Joaquim Caetano da Silva nº 460, Centro.

Cidade: Oiapoque – AP

CEP: 68980-000

Fone: (96)

Nome do responsável

BRENO LIMA DE ALMEIDA - Prefeito

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ: 12.250.723/0001-28

Endereço: Rua Presidente Kennedy, 430, Centro.

Cidade: Oiapoque – AP

E-mail: fms.oiapoque485@gmail.com / apsoiapoque@gmail.com

Nome do responsável

OSCAR MORAES DOS SANTOS JUNIOR – Secretário de Saúde



1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde- PMS trata de um dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS , com fundamentação legal na Constituição Federal de 1988, e em consonância com as devidas Políticas da esfera Federal, Estadual e Municipal e, ainda de acordo com as diretrizes da Portaria 3085/GM de 2006 que regulamenta o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde – SUS., decreto 7508, LC 141, e Portaria nº 2.135 de 25/09/2013.

E Conforme o que preconiza a Lei 8080/90 “*Saúde é um direito de todos e um dever do Estado*”, somente é possível garantir este tipo de direito através de políticas públicas bem estruturadas e de um planejamento de ações bastante organizado que se baseie nas realidades e peculiaridades locais proporcionando reais perspectivas de promoção de saúde, prevenção de doenças e recuperação.

Destarte, o PMS (Plano Municipal de Saúde) é instrumento de um processo, flexível, contínuo e interligado com o Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual- LOA, conservando diretamente conexão com o orçamento disponível para garantir as ações de saúde durante o interstício anual estabelecido. Possui o objetivo de organizar ações e serviços de saúde através da análise situacional municipal direcionando as metas e ações de forma a manter qualidade dos serviços e a manutenção de indicadores que proporcionem este quesito. Mecanismo central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera de gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, as necessidades sanitárias da população e as peculiaridades próprias de cada esfera de governo, um deles é trazer todos os atores da saúde pública para uma gestão compartilhada onde possa haver a interação dos munícipes com os gestores, traçando bases de planejamento com enfoque nas necessidades demonstradas dos índices e demandas de disposições cotidianas.

A principal característica deste Plano é priorizar as metas, prevendo o financiamento das ações e os serviços elencados para o alcance destas, com o objetivo de atender a legislação e oferecer uma saúde de qualidade aos munícipes. Com este intuito a Secretaria Municipal de Saúde, órgão coordenador e executor das políticas de saúde municipais, em alinhamento com o Conselho Municipal de Saúde apresenta o presente Plano que tem período de vigência entre os anos de 2022 a 2025.



2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

Durante o período colonial, o município de Oiapoque era parte da Capitania do Cabo Norte. Nos primórdios do século XVI, os portugueses da América travam lutas com outros europeus, para estabelecer domínio territorial ao sul do rio Oiapoque - na época conhecido como Vicente Pinzón - e ao norte do rio Amazonas, para expandir os impérios colonizadores que cada grupo representava. Os primitivos habitantes da região são antepassados dos povos Waiãpi, que ocupavam a extensão territorial do rio Oiapoque, dos Galibi e Palikur, concentrados no vale do rio Uaçá e seus afluentes.

O município de Oiapoque originou-se da morada de um mestiço, em data que não se pode precisar, de nome Emile Martinic, o primeiro habitante não-índio do município. Sabe-se que a localidade passou a ser conhecida como 'Martinica'; e, ainda hoje, não é raro ouvir essa designação, notadamente de habitantes mais antigos. Em 1907, o Governo Federal criou o Primeiro Destacamento Militar do município, que servia de abrigo a presos políticos. Alguns anos depois, esse destacamento foi transferido para Santo Antônio, atual distrito de Clevelândia do Norte, com a denominação de Colônia Militar. Para consolidar a soberania nacional sobre as áreas limítrofes, face ao contestado franco-brasileiro, foi, então, erguido um monumento à pátria, indicativo do marco inicial do território brasileiro. A palavra Oiapoque tem origem tupi-guarany, sendo uma derivação do termo oiap-oca, que significa casa dos Waiãpi.¹

2.2 COMPOSIÇÃO POLITICA-ADMINISTRATIVA

O município de Oiapoque, localizado no extremo norte do Estado do Amapá foi criado em 23 de Maio de 1945 através da Lei nº 7578 e está ligado à capital do Estado pela BR 156 com aproximadamente 600 Km, de acordo com dados do IBGE sua área é de 23.034,392 km² ; e sua população, em 2020, era de 27 906 habitantes. Os símbolos do município de Oiapoque são a bandeira, o brasão e o hino. No Poder legislativo possui 11 vereadores. e é representado pela Câmara de Oiapoque. O poder Executivo é representado pela Prefeitura de Oiapoque, cuja o administrador atual é Breno de Almeida Lima, do PRTB para a gestão 2021-2024. No judiciário Oiapoque é uma comarca da Justiça Estadual e conta com um fórum. Possui as

¹ Confederação Nacional de Municípios <http://www.cnm.org.br>



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

seguintes varas: 1 Vara de Competência Geral e Tribunal do Jurí; 1 Vara de Competência Geral e Infância e Juventude

Com a Constituição de 1988 é determinado um novo perfil a política local, que obtém mais verbas do governo federal e adquire mais responsabilidades na saúde, educação e segurança. Segundo o CAGED, há no total 4 estabelecimentos do setor público atuando na cidade.

O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) é um indicador que tem como objetivo medir o grau de responsabilidade administrativa por meio de indicadores que mostram o grau de evolução das políticas de recursos públicos e gestão fiscal dos municípios brasileiros. A leitura do IFGF varia entre 0 (gestão ruim) e 1 (gestão perfeita) e Oiapoque atingiu o índice IFGF de 0,2851 em 2011 (5039º no país e 14º no estado).

Pertencem ao município quatro Distritos: Vila Brasil, Vila Velha do Cassiporé, Vila do Taparabu e Clevelândia do Norte. Ainda fazem parte do município as reservas ambientais: Parque do Cabo Orange e Parque das Montanhas do Tumucumaque, além das áreas indígenas. Dentre as etnias indígenas encontradas no município temos os Karipuna, nas aldeias de abrangência do Polo Base Manga; os Galibi Marworno e Galibi, no Polo Base Kumarumã e os Palikur, presentes nas aldeias do Polo Base Kumenê.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3 LOCALIZAÇÃO

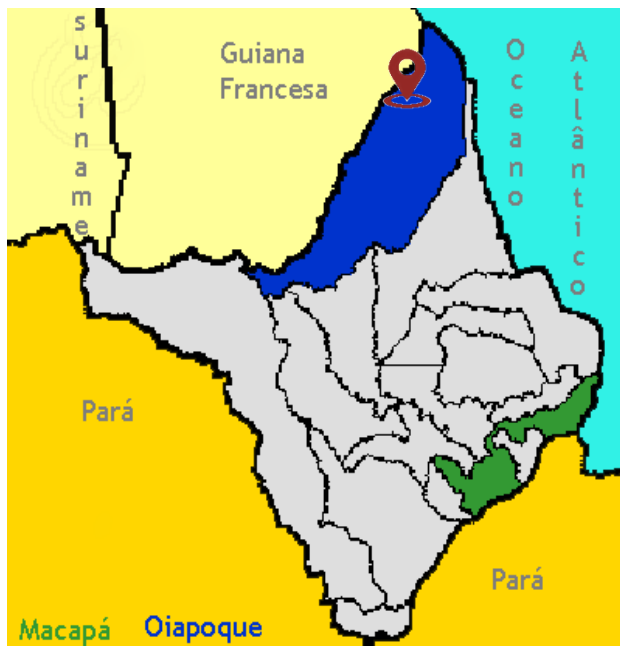


Figura 1 Mapa Amapá/Oiapoque

Área: 23.034,392 km²
Elevação: 3 m
População: 27.906 (2020)
PIB per capita ((AP: 9º) IBGE/2018): 16.003,40 R\$
População total (estimativa IBGE/2018): 26 627 hab
PIB (IBGE/2016): R\$ 353 441,540 mil

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama>

O município de Oiapoque está localizado na parte mais setentrional do estado do Amapá. Limita-se ao norte com a Guiana Francesa, ao sul com os municípios de Calçoene, Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari. Ao leste é banhado pelo Oceano Atlântico e a oeste faz fronteira com o município de Laranjal do Jari.

2.4 BANDEIRA

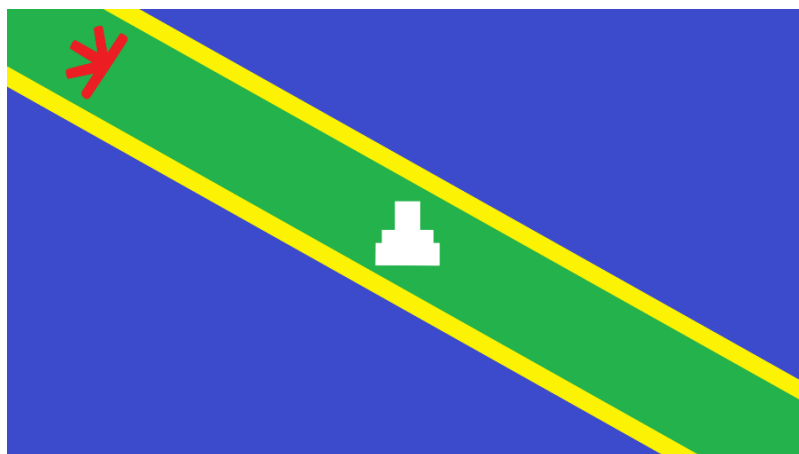


Figura 2



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.5 BRASÃO



2.6 ASPECTO POPULACIONAL

O gentílico de Oiapoque é o cidadão **OIAPOQUENSE**. O município possui aproximadamente 27.906 habitantes, segundo dados previstos pelo IBGE para o ano de 2020. Uma população formada na sua maioria por jovens na faixa etária entre 20-39 anos, percebemos que em todas as faixas há prevalência do sexo masculino. Abaixo, podemos analisar a distribuição etária da população do Oiapoque:

População do último censo (2010)			
Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
< 1 ano	328	314	642
01-04	1314	1257	2571
05-09	1516	1428	2944
10-14	1513	1312	2825
15-19	1435	1457	2892
20-29	2737	2636	5373
30-39	2258	2159	4417
40-49	1598	1568	3166
50-59	1017	880	1890
60-69	494	357	851



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

70-79	133	112	245
80+	40	43	83
Total	14.483	13.573	27.906

Tabela 1 População - IBGE - CENSO 2010

Desta população cerca de 30% são compostas pela população indígena residente nas áreas de abrangência do Oiapoque, distribuídos em 42 aldeias.

Os povos que habitam a região do baixo rio Oiapoque falam línguas aruak (os Palikur), carib (os Galibi-Kali'na) e o patoá (os Karipunas e os Galibi-Morworno). Além de seu idioma de origem, falam também os idiomas Português e Francês conhecidos no processo de interação com diferentes povos que, nos últimos 400 (quatrocentos) anos, que transitaram por essa região de fronteira e devido a proximidade com a Guiana-Francesa. Estes 4 (quatro) povos ocupam três terras indígenas (TI Uaçá, TI Juminã, TI Galibi), demarcados e homologados que abrangem 23% da extensão territorial do município de Oiapoque. Estas glebas configuram uma grande área condensada e contínua, cortada a Oeste pela BR-156 que liga Macapá (capital) ao Oiapoque.

Além da população indígena este município conta com uma população “flutuante” bastante intensa. Estas pessoas se fazem presentes na localidade de forma rotineira por se tratar de zona fronteira que faz com outro país e assiste como porta de entrada para garimpos estrangeiros. Segundo IBGE, 2010, esta população incrementa em quase 15% o total de pessoas residentes em Oiapoque. O que preocupa principalmente no que tange os recursos disponibilizados para o setor de saúde e a disponibilização de acesso a esta população, presente no município, porém não contabilizada nos censos como residente.

O acesso a serviços de saúde de qualidade, neste município, historicamente, tem se apresentado desfavorável e este processo de fluxo migratório de pacientes/clientes não residentes, apoia esta situação, produzindo uma demanda muito além daquela estimada pelos serviços, agregando uma grande demanda para o município que ainda não dispõe de logística compatível as exigências salubres.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O programa SIS-Fronteira² tem, novamente, tentado se inserir em pequenos projetos propostos pelo município o que parece uma possibilidade de perspectiva de alcance de maiores recursos para a implementação das ações de saúde de forma mais equânime. Além disso, o Grupo de Trabalho de Saúde na Fronteira – Brasil X Guiana Francesa - tem proposto parcerias importantes no que diz respeito à discussão das ações de saúde realizadas em ambos os lados da fronteira e na proposição de novas estratégias que proporcionem qualidade no acesso e nas ações de saúde de forma geral a uma população que migra intensamente entre os dois países e que tende a produzir problemas de saúde similares.

Esta situação tende a ser ainda mais intensa, no que diz respeito à rotatividade populacional de Oiaipoque com a abertura da “Ponte Binacional” que liga o município à Saint Georges – Guiana Francesa por via rodoviária e que irá favorecer, além das perspectivas de trabalho, o turismo brasileiro. A população é diversificada composta por muitos imigrantes e trabalhadores em transição.

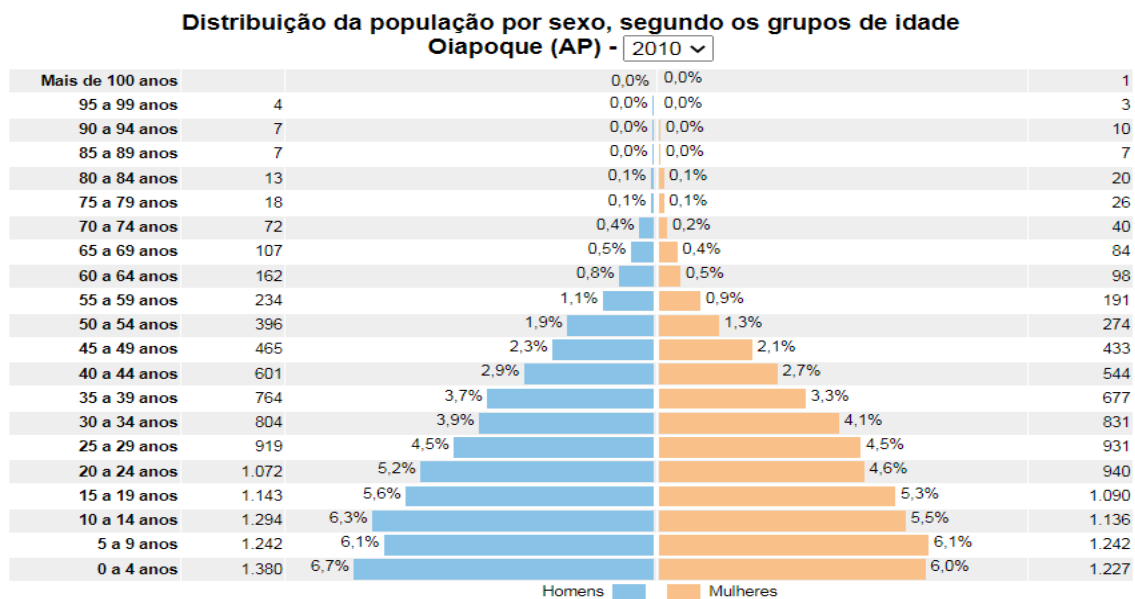


Figura 3 Distribuição da População de acordo com faixa etária e sexo no ano de 2010, último censo do IBGE

² Em 2005, foi criado o Sistema Integrado de Saúde das **Fronteiras (SIS-Fronteiras)**. Projeto do Ministério da Saúde destinado municípios fronteiriços, o sistema tinha como objetivo medir as demandas e a capacidade de atendimento, identificar os fluxos de assistência e analisar o impacto das ações promovidas



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7 ÍNDICE DE NATALIDADE DO MUNICÍPIO - Período: 2018-2020

	Feminino	Masculino	Total
Nascidos vivos em Oiapoque no ano 2018	253	261	514
Nascidos vivos em Oiapoque no ano 2019	245	252	497
Nascidos vivos em Oiapoque no ano 2020	206	229	435
Nascidos em Oiapoque até julho de 2020	182	161	343

Tabela 2 Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

Aspectos históricos apresentam a situação social e econômica do Oiapoque como desfavorável em relação aos demais municípios o que se reflete na situação de saúde de forma geral.

2.8 ASPECTO EDUCACIONAL

O sistema educacional do município de Oiapoque hoje conta com vários níveis de ensino desde a educação infantil, ensino médio e fundamental, até os cursos técnicos disponíveis no local e Polos Universitários, com a presença dos cursos à distância da UNINTER, UNIVERSIDADE ABERTA polo Oiapoque, e do Polo Binacional da UNIFAP com sete cursos de graduação disponibilizados à população: enfermagem, direito, licenciaturas em biologia, geografia, história, letras e pedagogia, e um curso de Licenciatura Intercultural Indígena. As aldeias indígenas também contam com ensino fundamental sustentado pela proposta de ensino modular inserido pelo Estado.

Ao todo são 19 instituições de ensino público presentes no município e distribuídas nas sedes dos Distritos. São quatro escolas Estaduais e 15 da rede municipal. Contam com 435 professores lecionando nestas escolas 210 da rede municipal e 225 da rede estadual.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

96 %



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ideb – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) [2019]	4,1
Ideb – anos finais do ensino fundamental (rede pública) [2019]	3,7
Matrículas no ensino fundamental [2020]	5.214 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	1.027 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	361 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	76 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	46 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	12 escolas

Tabela 3 Panorama Educação - fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama>

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica / Ensino fundamental / Anos iniciais / **Pública**
Oiapoque

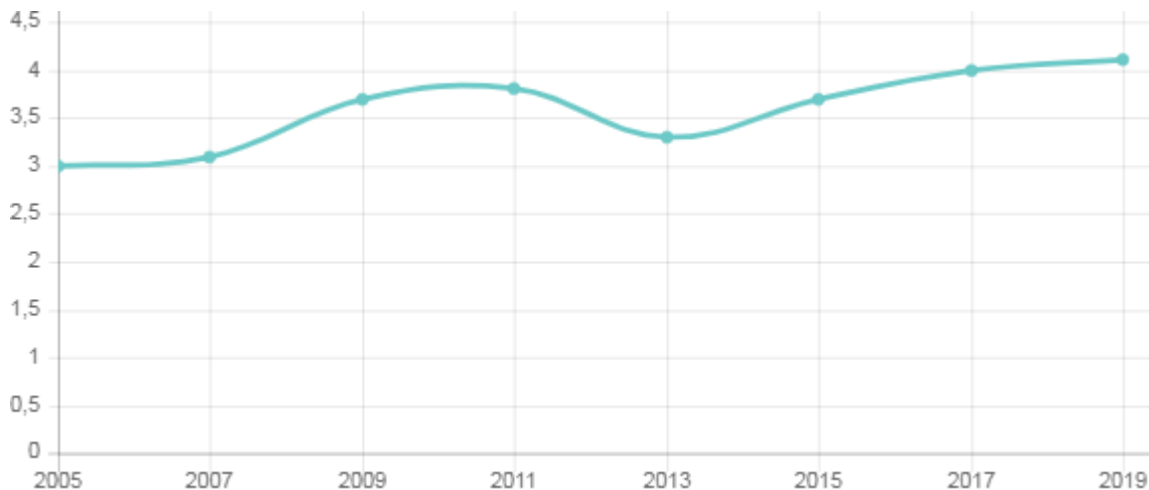


Figura 4 <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/pesquisa/40/30277?tipo=grafico>

2.9 ASPECTO SOCIOECONÔMICO

A população Oiapoqueense em perspectivas econômicas possui diversas atividades de renda. Quanto ao setor primário, o município atua em ramos como a criação de Gado-bovino-doméstico, suíno e bubalino; da agricultura familiar e pesca artesanal. O artesanato, a panificação, a movelaria e outros dinamismos como transporte, também aquecem a economia



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

local. Ficando os estabelecimentos comerciais como restaurantes, lojas, bares, dentre outros para o setor terciário, o qual é muito movimentado em virtude do fluxo turístico estrangeiro e intercâmbio através de Saint-Georges, bem como com a Vila de Clevelândia do Norte, Vila Vitória, além disso, tem-se os servidores públicos de diversos órgão das esferas, que contribuem de forma significativa para com a economia da região.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 7 de 16 e 7 de 16, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2034 de 5570 e 4470 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 42.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 13 de 16 dentre as cidades do estado e na posição 2420 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Abaixo poderemos verificar por meio da tabela, dados inerentes ao PIB, IDHN de Oiapoque dos anos de 2017 a 2018.

PIB per capita [2018]	16.003,40 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	-
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,658
Total de receitas realizadas [2017]	35.540,68 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	38.321,01 R\$ (×1000)

Tabela 4 Panorama economia Oiapoque - fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama>

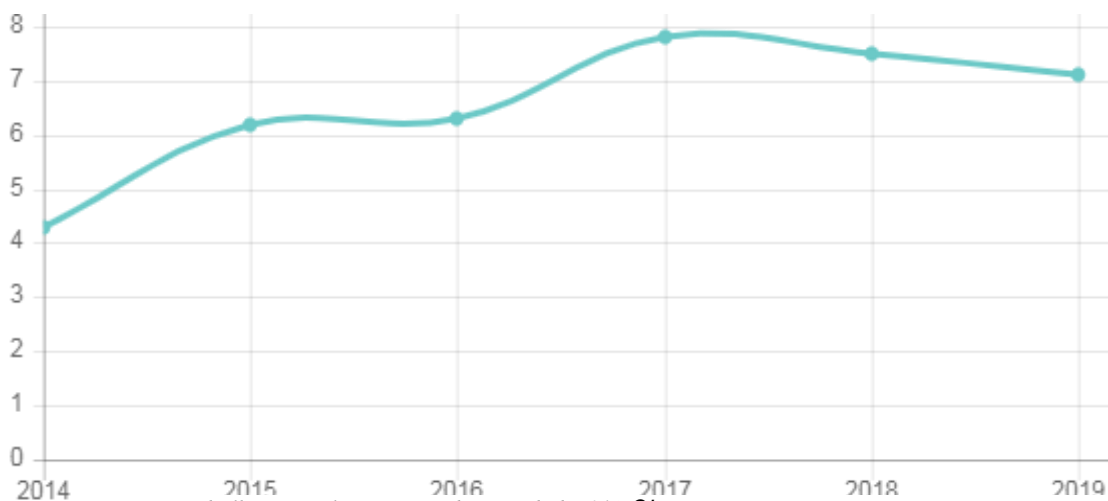


Figura 5 Trabalho / População ocupada (Unidade: %) Oiapoque



2.10 URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA

A infraestrutura em Oiapoque ainda é muito precária, em processo de evolução, tornando um desafio para os gestores do período 2022-2025 mudar essa realidade. Em relação ao saneamento básico, por exemplo, o fornecimento de água não cobre metade da população, deixando-os projeções de contrair doenças através da água não tratável-potável, com fossas rudimentares, ou mesmo a céu aberto, entre outras situações críticas na estrutura do município. A coleta de lixo é regular, porém o despejo desse material colhido é feito muito próximo da cidade e não de forma padronizada, seguindo critérios sanitários básicos para o descarte de lixo, o que acaba prejudicando parte da população devida sua adjacência com a localidade.

Nas ruas, passagens e demais avenidas de Oiapoque, ainda se encontra grande parte, sem asfalto, vias de terra batida, o que gera grandes transtornos com lamas no período chuvoso e muita poeira no verão, sempre agravando doenças respiratórias e demais aos munícipes.

Outras localidades se distribuem na área geográfica municipal: Ponte do Caciporé: área de intercessão da BR-156. Rio Cassiporé: importante ponto de apoio tanto para o tráfego rodoviário da BR-156, quanto para o fluvial, principalmente para os pecuaristas e agricultores da região, e outros povoados menores (indígenas) como: Manga, Santa Isabel, Espírito Santo, Açaizal, Urucaura e Kumarumã. Vila Brasil: serve de apoio aos garimpos infiltrados na Guiana Francesa. Taparabu: área de apoio aos pescadores da costa marítima.

De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque, 2015, o município de Oiapoque em sua sede está dividido em 10 bairros sendo eles: Centro, Fazendinha/Universidade, Florestal, FM, Infraero/Quilombola, Nova Esperança, Nova União, Paraíso, Planalto/Teles e Russo, ainda como parte do distrito sede temos: Clevelândia do Norte e Vila Vitória. Segundo o mesmo plano eles informam a respeito das seguintes localidades: Primeiro do Cassiporé, Ilha Bela, Vila Brasil, Taparabu e Vila Velha/Prainha sendo distritos pertencentes ao Oiapoque.³

2.11 ATRAÇÕES TURÍSTICA

O município conta com atrações turísticas voltadas ao turismo ecológico aproveitando

³ PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO OIAPOQUE-AP Convênio 380/2010 – Funasa PRODUTO C DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

suas riquezas naturais nas atividades de lazer da população local e visitantes,, há cachoeiras naturais, os principais pontos são os Rios Oiapoque, Uaçá e Cassiporé; os Parques Nacionais do Cabo Orange e Montanhas do Tumucumaque., existem também balneários e chácaras que oferecem serviços de hospedagem e restaurante, bem como, inúmeros eventos culturais que acabam se tornando atrações turísticas à ao fluxo da fronteira com a Guiana Francesa.

Festas indígenas como o Turé também são bastante visitadas no município, da mesma maneira o Museu dos Povos Indígenas “Kuahí”; o Monumento Histórico de Oiapoque e o Distrito de Clevelândia do Norte, que retratam um pouco da história deste município.

2.12 EVENTOS CULTURAIS

Os eventos culturais se distribuem em datas comemorativas que fazem referência a dias especiais, marcados, como o aniversário do município em 23 de maio de cada ano, onde são realizados shows com artistas do Estado e também Nacionais. Há ainda as comemorações das festas de carnaval, Junina, festa para a padroeira Nossa Senhora das Graças no mês de Agosto com comemorações sagradas e profanas como missa, arraiais e procissões. No mês de Outubro festejasse a padroeira de Clevelândia do Norte, Nossa Senhora de Nazaré, o município também comporta a FIO – Feira Internacional de Oiapoque, o evento é promovido pela Agencia de Desenvolvimento do Amapá (ADAP) e a Associação Comercial de Oiapoque (ACOI) que tem por objetivo trazer ao município oportunidades de negócios, intercâmbio cultural, fortalecimento às relações entre as fronteiras da região.

DATAS COMEMORATIVAS:

23 de maio – Aniversário do Município; 15 de agosto – Dia de Nossa Senhora das Graças – Padroeira do Município; 01 de dezembro – Laudo Suiço; Festival da Melancia, 28 de Julho dia do Agricultor.

3. GESTÃO DO SUS MUNICIPAL

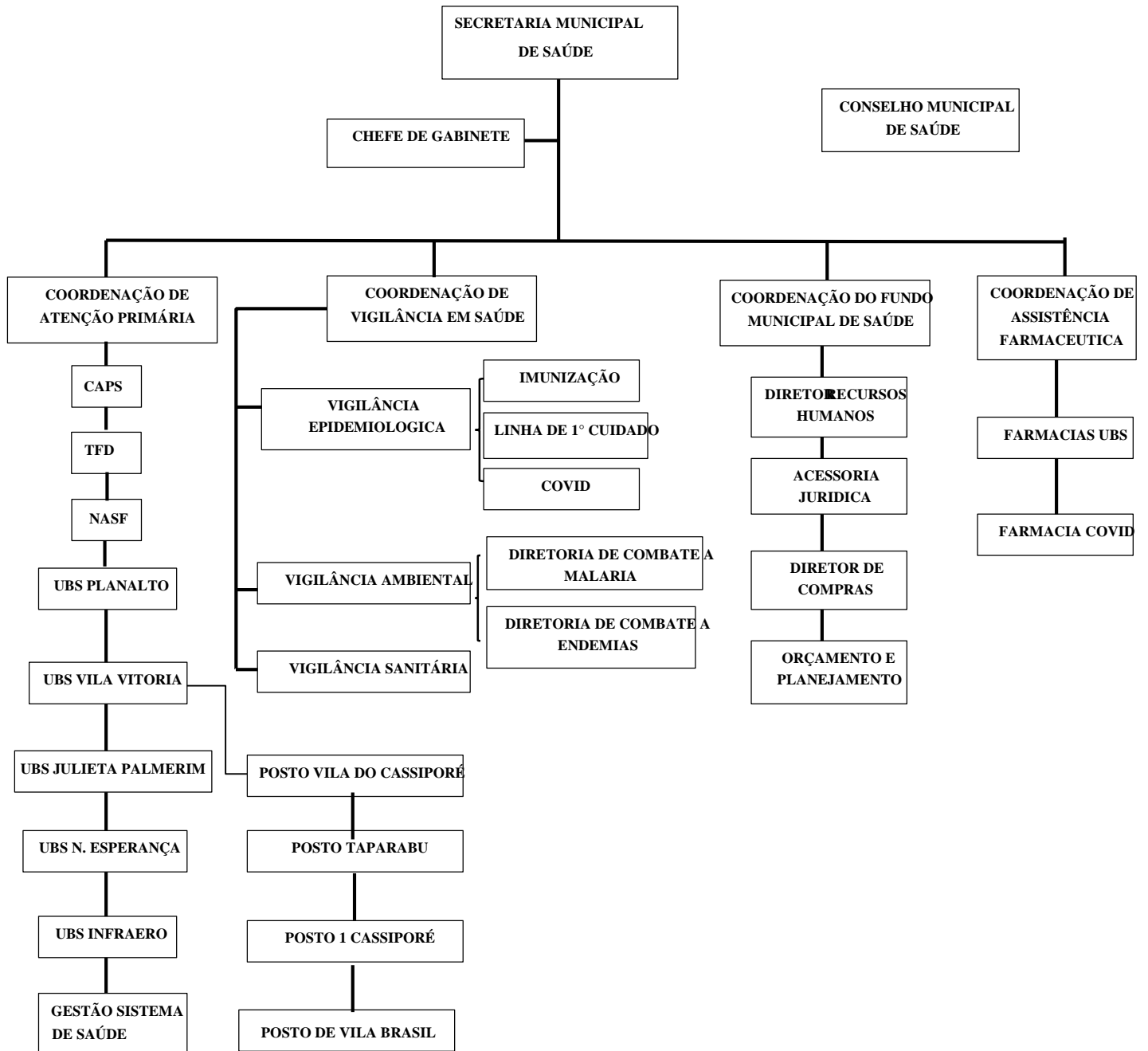
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Oiapoque possui em sua composição organizacional administrativa o Gabinete do Secretário, o Fundo Municipal de Saúde, e a



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

este está vinculado a Diretoria de Recursos Humanos, Diretoria de Orçamento e Planejamento, Diretoria de Compras e a Assessoria Jurídica e a Comissão Permanente de



Licitação. Ademais, as Coordenações de Programas da Atenção Básica e Vigilância em Saúde, bem como as Diretorias das Unidades Básicas de Saúde, Coordenação do TFD, Coordenação de Assistência Farmacêutica estão inseridas na estrutura organizativa administrativa da Secretaria. Como órgão de controle social, o qual trabalha na construção da gestão compartilhada, conta-se com a participação deliberativa do Conselho Municipal de Saúde, organizado na composição da mesa diretora do presidente, vice-presidente, conselheiros e suplentes, eis abaixo o organograma da secretaria municipal de



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

saúde.

3.2 DA ESTRUTURA ORÇAMENTARIA

COORD. FROTA MOTORISTAS

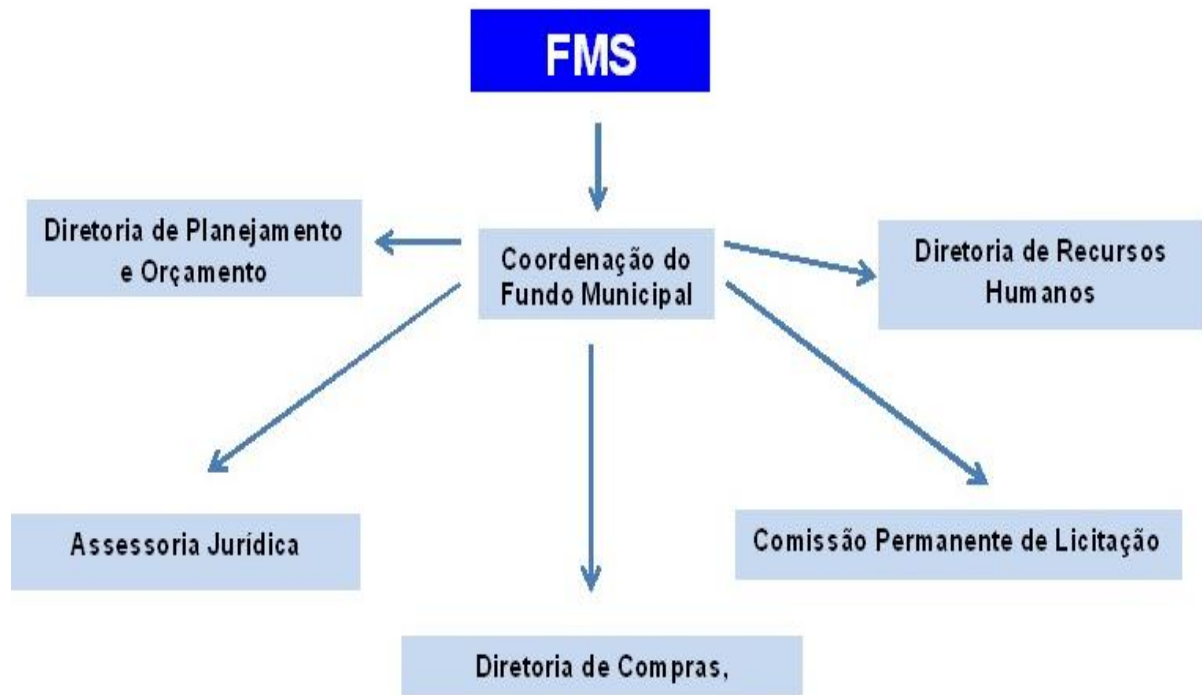
O

— Fundo Municipal de Saúde foi redimensionado através da Lei Municipal n° 485/2014, sendo o gestor municipal o Secretário Municipal de Saúde que gerencia junto ao Coordenador do Fundo Municipal de Saúde. O FMS é o departamento que administra todos os recursos financeiros recebidos pelos governos federal e estadual, bem como todas os recebimentos destinados à SEMSA através do setor de planejamento e orçamento que trabalha junto à contabilidade, a qual dispõe de sistema integrado ao sistema de contabilidade do município. Para isso, o FMS conta com uma diretoria administrativa e financeira que dá suporte ao secretário nas aquisições e distribuições de bens e serviços, dentro da estrutura do FMS existe a Comissão Permanente de Licitação, a qual é responsável pelas realizações dos



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

processos licitatórios para aquisições de bens e serviços para a secretaria municipal de saúde. Tal estrutura pode ser analisada conforme imagem logo abaixo:





ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2.1 REPASSES FEDERAIS PARA O MUNICIPIO DE OIAPOQUE

Resultado da Consulta																																
Ano	UF	Município	População	Ano Censo																												
2019	AP	OIAPOQUE	27.906 habitantes	2020																												
Tipo de Repasse Municipal																																
Total de Repasses																																
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) ^																																
<table border="1"><thead><tr><th>Grupo</th><th>Valor Total Bruto</th><th>Valor Desconto</th><th>Valor Líquido</th></tr></thead><tbody><tr><td>ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA</td><td>R\$ 140.843,95</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 140.843,95</td></tr><tr><td>ATENÇÃO BÁSICA</td><td>R\$ 3.717.372,51</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 3.717.372,51</td></tr><tr><td>ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR</td><td>R\$ 100.588,44</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 100.588,44</td></tr><tr><td>ATENÇÃO ESPECIALIZADA</td><td>R\$ 751,30</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 751,30</td></tr><tr><td>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</td><td>R\$ 778.686,21</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 778.686,21</td></tr><tr><td>Total Geral</td><td>R\$ 4.738.242,41</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 4.738.242,41</td></tr></tbody></table>					Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	R\$ 140.843,95	R\$ 0,00	R\$ 140.843,95	ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 3.717.372,51	R\$ 0,00	R\$ 3.717.372,51	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 100.588,44	R\$ 0,00	R\$ 100.588,44	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 751,30	R\$ 0,00	R\$ 751,30	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 778.686,21	R\$ 0,00	R\$ 778.686,21	Total Geral	R\$ 4.738.242,41	R\$ 0,00	R\$ 4.738.242,41
Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido																													
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	R\$ 140.843,95	R\$ 0,00	R\$ 140.843,95																													
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 3.717.372,51	R\$ 0,00	R\$ 3.717.372,51																													
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 100.588,44	R\$ 0,00	R\$ 100.588,44																													
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 751,30	R\$ 0,00	R\$ 751,30																													
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 778.686,21	R\$ 0,00	R\$ 778.686,21																													
Total Geral	R\$ 4.738.242,41	R\$ 0,00	R\$ 4.738.242,41																													
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) ^																																
<table border="1"><thead><tr><th>Grupo</th><th>Valor Total Bruto</th><th>Valor Desconto</th><th>Valor Líquido</th></tr></thead><tbody><tr><td>ATENÇÃO BÁSICA</td><td>R\$ 1.400.865,00</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 1.400.865,00</td></tr><tr><td>Total Geral</td><td>R\$ 1.400.865,00</td><td>R\$ 0,00</td><td>R\$ 1.400.865,00</td></tr></tbody></table>					Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido	ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.400.865,00	R\$ 0,00	R\$ 1.400.865,00	Total Geral	R\$ 1.400.865,00	R\$ 0,00	R\$ 1.400.865,00																
Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido																													
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.400.865,00	R\$ 0,00	R\$ 1.400.865,00																													
Total Geral	R\$ 1.400.865,00	R\$ 0,00	R\$ 1.400.865,00																													
Repasses																																
UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações																											
AP	OIAPOQUE	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE OIAPOQUE	12.250.723/0001-28	R\$ 6.139.107,41																												
Total Geral Bruto				R\$ 6.139.107,41																												

Figura 6 Demonstrativo Custeios Federais



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Resultado da Consulta

Ano 2021 UF AP Município OIAPOQUE População 27.906 habitantes Ano Censo 2020

Tipo de Repasse
Municipal

Total de Repasses

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 108.170,96	R\$ 0,00	R\$ 108.170,96
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.806.309,19	R\$ 0,00	R\$ 1.806.309,19
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 255.758,96	R\$ 0,00	R\$ 255.758,96
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 487.653,77	R\$ 0,00	R\$ 487.653,77
Total Geral	R\$ 2.657.892,88	R\$ 0,00	R\$ 2.657.892,88

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 803.722,00	R\$ 0,00	R\$ 803.722,00
Total Geral	R\$ 803.722,00	R\$ 0,00	R\$ 803.722,00

Repasse

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
AP	OIAPOQUE	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE OIAPOQUE	12.250.723/0001-28	R\$ 3.461.614,88	
Total Geral Bruto				R\$ 3.461.614,88	

Ano 2020 UF AP Município OIAPOQUE População 27.906 habitantes Ano Censo 2020

Tipo de Repasse
Municipal

Total de Repasses

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 162.256,44	R\$ 0,00	R\$ 162.256,44
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 4.774.221,31	R\$ 0,00	R\$ 4.774.221,31
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 383.638,44	R\$ 0,00	R\$ 383.638,44
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 3.477.751,41	R\$ 0,00	R\$ 3.477.751,41
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 692.542,82	R\$ 0,00	R\$ 692.542,82
Total Geral	R\$ 9.490.410,42	R\$ 0,00	R\$ 9.490.410,42

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 219.880,00	R\$ 0,00	R\$ 219.880,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 176.842,00	R\$ 0,00	R\$ 176.842,00
Total Geral	R\$ 396.722,00	R\$ 0,00	R\$ 396.722,00

Repasse

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
AP	OIAPOQUE	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE OIAPOQUE	12.250.723/0001-28	R\$ 9.887.132,42	
Total Geral Bruto				R\$ 9.887.132,42	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3 RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE:

A Secretaria Municipal de Saúde conta hoje com um uma quantidade de servidores conforme tabela abaixo:

RELAÇÃO DE SERVIDORES -SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
SERVIDORES VÍNCULO -EFETIVOS	
TOTAL	CARGO/FUNÇÃO
14	AGENTE ADMINISTRATIVO
1	AGENTE DE NOTIFICAÇÃO
2	AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
1	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
7	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
1	BIOMÉDICO (a)
1	EDUCADOR FÍSICO
2	ENFERMEIRO (a)
2	FARMACÊUTICO (a)
1	FISIOTERAPEUTA
2	MICROSCOPISTA
1	MOTORISTA
1	NUTRICIONISTA
3	ODONTÓLOGO (a)
7	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
1	VETERINÁRIO
SERVIDORES VÍNCULO- CONTRATOS	
33	AGENTE ADMINISTRATIVO
20	AGENTE DE ENDEMIAS
1	AGENTE DE NOTIFICAÇÃO
1	AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
2	ASSISTENTE SOCIAL
4	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

14	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
4	BIOMÉDICO (a)
1	COORDENADOR DOS MOTORISTAS
1	COORDENADOR RURAL
1	COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO
1	COORDENADORA DE SAÚDE BUCAL
1	DIRETORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA
12	ENFERMEIRO (a)
3	FARMACÊUTICO (a)
1	FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO
2	FISIOTERAPEUTA
3	MÉDICO
3	MICROSCOPISTA
7	MOTORISTA
1	NUTRICIONISTA
3	ODONTÓLOGO (a)
3	PSICÓLOGO (a)
2	RECEPCIONISTA
1	TEC. INFORMÁTICA
1	TECNICA DE LABORATORIO
20	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
2	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
27	VIGILANTE
	SERVIDORES
33	AGENTE COMUNITARIOS DE SAÚDE

O quadro funcional atual ainda não é o ideal para um serviço de excelência ainda há necessidade de contratação para algumas áreas, bem como fazer um maior investimento na educação permanente desses profissionais e qualidade de ambiente para trabalho e disponibilização de capacitação continuada.



3.4 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Município possui o Conselho Municipal de Saúde (CMS), foi criado através do decreto nº 025/99_GAB_PMO, publicado no dia 29 de abril de 1999. Sua composição e formulação segue de acordo com as normas e diretrizes da Lei 8142/90. O CMS atua e delibera na formulação e controle da execução da política municipal de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social, no âmbito dos setores públicos e privados.

Atualmente o CMS é composto por representantes da sociedade civil, trabalhadores da saúde, instituições governamentais e prestadores de serviços. A composição do CMS consta com o total de 24 (vinte e quatro) conselheiros, sendo 12 (doze) titulares e 12 (doze) suplentes. O CMSO possui sala própria e secretaria executiva com uma secretária disponibilizada e mantida pela Secretaria Municipal de Saúde. Os conselheiros ainda participam de capacitações e na capital e demais municípios sempre que convidados mediante prévia solicitação e apresentação de toda documentação necessária à SEMSA

4. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

4.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE

Ao longo dos anos a AB sempre teve a necessidade de melhorar seus sistemas de informação. Em 1998 foi criado o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), visando o acompanhamento das ações e dos resultados das atividades realizadas pelas equipes do Programa Saúde da Família (PSF). O SIAB foi desenvolvido como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde e incorporou em sua formulação conceitos como território, problema e responsabilidade sanitária. Em Julho de 2013 o SIAB foi substituído pelo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB) instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da AB vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da PNAB. Ele integra a estratégia do MS denominada e-SUS AB, que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho. Além do SISAB, temos os sistemas e-SUS AB para captar os dados, e que instrumentalizam a coleta dos dados que serão inseridos no SISAB. São eles: I. Coleta de Dados



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Simplificado (CDS); II. Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e; III. Aplicativos (App) para dispositivos móveis como Esus território. Nesse sentido, os sistemas e-SUS AB foram desenvolvidos para atender os processos de trabalho da AB para a gestão do cuidado em saúde, podendo ser utilizado por profissionais de todas as equipes de AB, pelas eNASF-AP, do Consultório na Rua (CnR), de Atenção à Saúde Prisional e da Atenção Domiciliar (AD), além dos profissionais que realizam ações no âmbito de programas como o Saúde na Escola (PSE) e a Academia da Saúde. É de suma importância acessar a página do Datasus sobre esse sistema. Os relatórios consolidados, são: Atendimento, Acompanhamento, Procedimentos, Exames, Conduta, Monitoramento, Consolidado do Cadastro. E também, quatro tipos de relatórios operacionais: relatório de cadastro, gestante/puérpera, criança e risco cardiovascular. Cada um traz informações específicas coletadas tanto através das fichas do CDS como nos registros do PEC (não utilizamos o pec no município de Oiapoque por falta de estruturação de informática e internet).

Estes sistemas estão em constantes atualizações em relação às inovações e ações da APS. O sistema de informação é um dos critérios vinculados ao pagamento da APS, que deve ter sua base de dados enviada mensalmente de acordo com o cronograma estipulado em portaria pelo MS todos os anos, e a falta de envio de dados ao MS durante 3 meses consecutivos, acarreta a suspensão de recursos de incentivos da APS.

4.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA

O município possui 5 (cinco) Unidades Básicas de Saúde (UBS), ofertando os serviços de Atenção Básica, entranhadas a essas unidades de saúde, estão dispostas as Estratégias Saúde da Família – ESF, as UBS, que funcionam das 08:00 h as 12:00 e das 14:00 h as 18:00 h temos ainda os Postos das Zonas Rurais dentre eles estão, Taparabú, Vila Brasil, 1º (primeiro) do Cassiporé e Vila velha do Cassiporé.

O município de Oiapoque está dividido em 33 (trinta e três) micro áreas, sendo 31 (trinta e uma) na zona urbana e 02 (dois) na zona rural, possuímos 05 Unidades Básicas de Saúde (UBS), no qual estão distribuídas nos bairros, e são Infraero, Julieta Palmerim (Centro), Nova Esperança, Planalto, Vila Vitória e Clevelândia, onde funcionam as 06 (seis) equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Existe 01 (uma) equipe NASF com 03 (três) profissionais das seguintes categorias: 01



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

(uma) assistente social, 01 (um) psicólogo e 01 (um) fisioterapeuta. A equipe presta atendimento em todas as Unidades Básicas de Saúde, através do cronograma de atendimento e desenvolvem atividades de grupo e atendimentos individuais e visita domiciliar, também prestam serviços nas ações realizadas na zona rural.

No corrente ano, estamos em processo de cadastramento dos bairros fora da cobertura das ESF e remapeamento das áreas. Atualmente com as 6 (seis) ESF, ainda não pode se atingir o teto, conforme o projeto de ampliação das ESF, que irá garantir a maior cobertura da população e atendimento de qualidade.

Os serviços ofertados pelas Unidades Básicas de Saúde - UBS são: Curativo Simples, retiradas de pontos, injetáveis, aferição da pressão arterial, glicemia em jejum e acompanhamento de peso do bolsa família, além deste serviços, ainda contamos com os programas preconizados pelo Ministério da Saúde e Atenção Básica, estes são: Pré-Natal, Hiperdia, Planejamento Familiar, Puericultura, Imunização, Consultas médicas, Consultas de Enfermagem, Educação em Saúde, realização de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hep B e Hep C, acompanhamento de Hanseníase, Tuberculose, exames de Malaria e Leishmaniose.

O município também conta com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, vinculados a ESF, estes possuindo coordenação por intermédio do próprio programa. Os ACS são de extrema importância para o desenvolvimento dos serviços, pois são o “elo” entre a população e as Unidades de Saúde. Atualmente temos 33 Agentes Comunitários de Saúde, que são insuficientes para a cobertura populacional, sendo assim, temos algumas áreas de grande vulnerabilidade situacional devido a insuficiência do quantitativo de contingentes para cobrir as demandas de maior atenção.

Como novidade temos o programa Previne Brasil que foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, este novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

O município de Oiapoque foi considerado Intermediário Remoto, sendo necessário para cada ESF o cadastro individual de 2.000.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A cada quadrimestre os indicadores serão avaliados e um escore geral será gerado. A remuneração por desempenho irá considerar essa nota e a distribuição dos recursos ocorrerá mensalmente, sendo revista conforme adequações de metas e de qualidade evidenciada pelo conjunto de indicadores. Para o ano de 2020, sete indicadores serão levados em conta e a cada ano mais sete serão incorporados.

Além disso, ações estratégicas com base em alguns seguimentos e programas também entram na conta do que é considerado pagamento por desempenho. Os indicadores são:

- 1- Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação;
- 2- Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
- 3- Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico;
- 4- Cobertura de exame citopatológico;
- 5- Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente;
- 6- Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre;
- 7- Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

Atualmente contamos com 5 (cinco) médicos pelo Programa Mais Médicos, todos vinculados as ESF, é importante salientar que em virtude da existência de dificuldades enfrentadas, torna-se difícil médicos deslocarem-se para uma região tão peculiar e remota, considerando o acesso dificultoso que é para chegar em Oiapoque, por conta disso temos uma baixa procura de médicos para essa região.

4.3 PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO - PTFD

O município também disponibiliza do Programa de Tratamento Fora de Domicílio – TFD, que foi aprovado na câmara dos vereadores de Oiapoque e amparado pela Lei nº 530/2017-PMO regulamentada para garantir aos usuários do SUS tratamentos de saúde na qual regulamenta o tratamento fora do domicilio no Município de Oiapoque.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado em Maio de 2017, o TFD possui hoje o quantitativo de 150 usuários com processos no TFD que mensalmente são ajudados para dar continuidade ao seu tratamento, cada caso é diferenciado pois não conseguimos ajudar a todos com o auxílio uma vez que não supre a necessidade real do TFD de Oiapoque.

O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde), é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem por falta de condições técnicas e estruturais em Oiapoque. Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica às unidades de saúde da Capital Macapá, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes. Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva. O tratamento deverá ser solicitado pelos médicos das UBS mediante o formulário específico encaminhado ao serviço de controle e avaliação da Secretaria de Saúde para análise e avaliação. Para iniciar o processo são necessários alguns documentos, sendo estes: Laudo Médico, fotocópia dos exames, RG, cartão do SUS, comprovante de residência e conta corrente. Após a abertura desse processo a consulta é agendada. O usuário recebe uma ajuda de custo de 300,00 (trezentos) reais e para quem precisa de acompanhante, os valores são 600,00 (seiscentos) reais depositados na conta corrente do usuário ou responsável legal do mesmo. Após o retorno ao município o usuário tem 5 (cinco) dias úteis para prestação de conta, com passagem, alimentação e extrato da conta corrente.

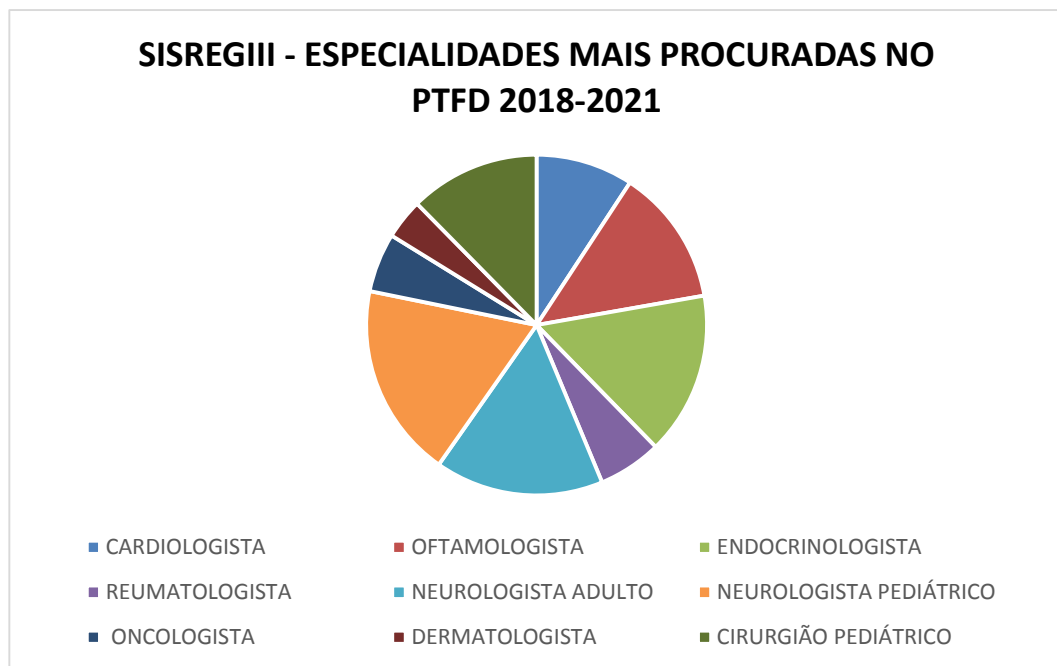
A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intermunicipais será, via de regra, atribuído a Secretaria Municipal de Saúde, que utilizará a Tabela de Procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária do município.

O Programa também oferece consultas ambulatoriais, tratamento ambulatorial, hospitalar previamente agendado pelo SISREGIII ao qual o TFD/ Oiapoque é cadastrado, integrado com a rede do Sistema de Regulação Interna de Consultas Especializadas do Estado do Amapá – SISREGIII/AP, que é o setor responsável pela marcação de consultas



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

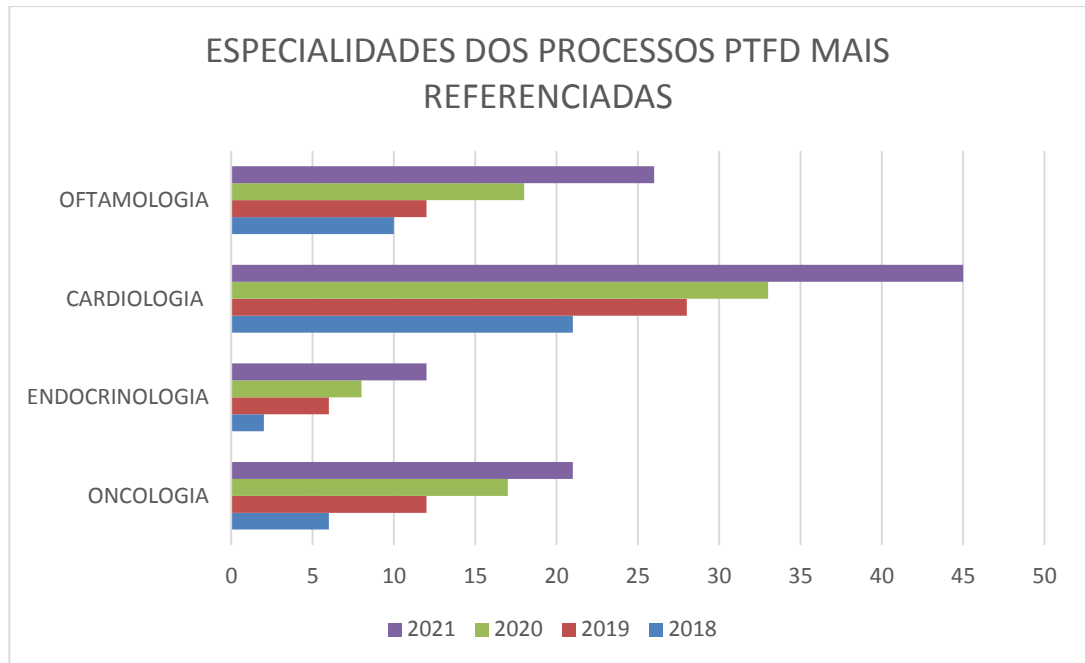
especializadas no Estado do Amapá, pois nosso município não oferta em sua maioria outras especialidades nem tampouco exames de média e alta complexidade. Atendemos uma agenda mensal de 50 pacientes para marcação de consultas especializadas em nosso município com mais de 34 especialidades.



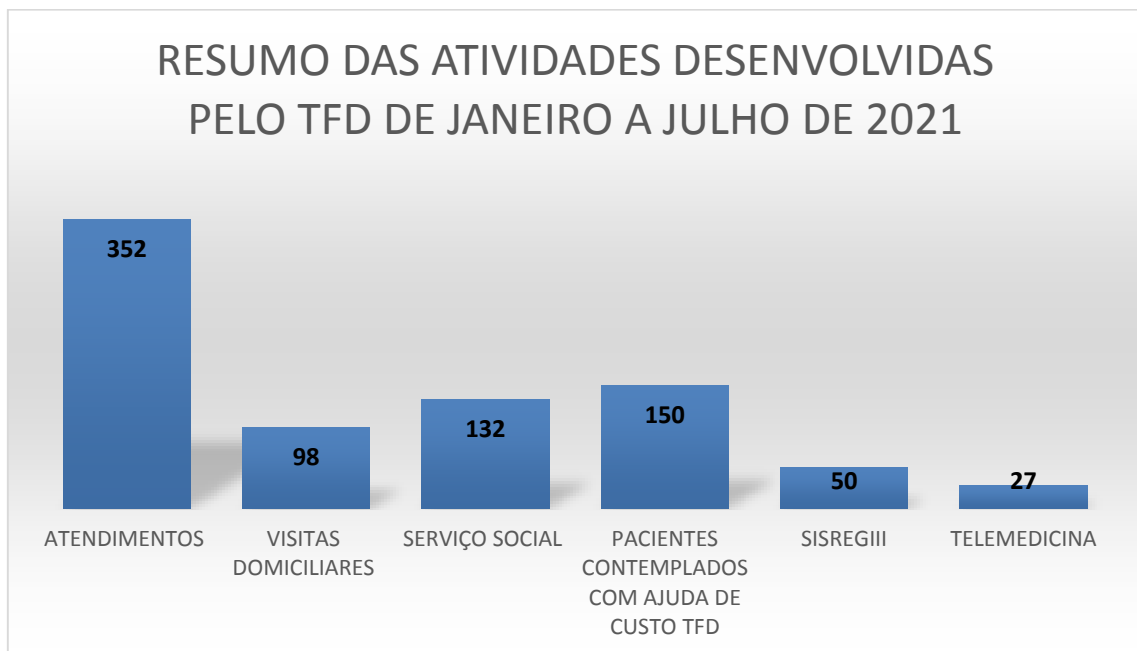
Atualmente fomos habilitados pelo Projeto da Telemedicina Especializada com parceria do Hospital Albert Einstein do Estado de São Paulo que doaram kits com equipamentos eletrônicos contendo: notebook, webcâmeras e cabos com som amplificado para serem utilizados nas consultas com especialistas.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Neste projeto os usuários são atendidos de maneira virtual com acompanhamento do Médico Clínico de nossa UBS melhorando a qualidade de assistência ao usuário do SUS juntamente com o Médico Especialista do Hospital Albert Einstein. Estão disponíveis as seguintes especialidades na Telemedicina : cardiologia clinico adulto, endocrinologista clinico adulto, pneumologista clinico adulto, reumatologista clinico adulto, psiquiatria clinico adulto, psiquiatria clinico infantil, neurologista clinico adulto e neurologista clinico infantil.





4.4 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

Os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) são instituídos pelo Ministério da Saúde através da PORTARIA Nº 336 – DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002; o indicado para os locais com população acima de 15.000 habitantes é o CAPS-1. O CAPS-1 possui contínua prestação de atendimento no município aos indivíduos a partir dos 12 (doze) anos que apresentem sofrimento psíquico decorrentes de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que possibilitem fornecer laços sociais e realizar projeto de vida.

4.5 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Segundo o Artigo 1º Parágrafo III da Resolução nº338, de 06 de maio de 2004 do Conselho Nacional de Saúde, “...a Assistência Farmacêutica trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população...”

Assistência Farmacêutica Municipal é composta por: 01 Almojarifado Central/Coordenadoria de Assistência Farmacêutica que tem a principal função de Subsidiar/nortear os profissionais farmacêuticos e gestores públicos municipais para a gestão, planejamento, gerência e execução das ações de AF, visando à garantia do acesso e o uso racional de medicamentos, assim como o aprimoramento dos cuidados prestados pelo profissional farmacêutico, e além integra o serviço do setor de Farmácia, e é responsável pelo armazenamento e controle dos estoques de medicamentos, que atualmente está situado no prédio da sede da Secretaria Municipal de Saúde, 05 farmácias situadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) Infraero, Vila Vitória, Nova Esperança, Planalto, Julieta Palmerim e Vila Vitória, para pronto atendimento em função da nova visão de atenção à saúde e de sua relação direta com a atenção farmacêutica e racionaliza a distribuição de medicamentos essenciais e permite o tratamento eficaz e a menor custo das doenças mais comuns que afetam os munícipes de Oiapoque. 01 farmácia para atendimento de pacientes que fazem uso medicamentos



Antirretrovirais do Programa Infecções Sexualmente Transmissíveis IST's/AIDS situada na UBS Nova esperança.

4.6 HOSPITAL ESTADUAL DE OIAPOQUE

O Hospital Estadual de Oiapoque gerenciado pelo Governo do Estado que prevê o atendimento dos serviços de média e referencia os serviços de alta complexidade para a capital Macapá. O Hospital Estadual de Oiapoque possui atualmente 33 leitos distribuídos nas enfermarias, 01 sala de emergência, sala de pediatria com 06 leitos e 01 sala de observação com 02 leitos. Possui um laboratório de análises clínicas funcionando em parceria com o município como citado logo abaixo, possui serviço de radiologia para os exames dos MMII, uma farmácia, centro cirúrgico onde ocorrem cirurgias eletivas e cesáreas de emergência.

O Hospital funciona 24 horas com recursos financeiros e humanos do Estado, exceto o laboratório que conta com participação do município na cessão de profissionais. A Rede Estadual disponibiliza de serviços de eletrocardiograma, análises clínicas, e radiologia médica. Além dos atendimentos de urgência e emergência, o hospital realiza atendimentos clínicos e especialistas, pediatra, ortopedista, ginecologista e obstetra; tem ainda psicólogos, fisioterapeuta, assistente social. São realizados partos e cirurgias de emergência e eletivas, agora temos também uma usina de oxigênio.

4.7 DSEI AMAPÁ E NORTE DO PARÁ – REGIONAL OIAPOQUE

O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS). Trata-se de um modelo de organização de serviços – orientado para um espaço etno-cultural dinâmico, geográfico, populacional e administrativo bem delimitado – que contempla um conjunto de atividades técnicas que se fundamentam em medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde. Além disso, promove a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias por meio de atividades administrativo-gerenciais necessárias à prestação da assistência, com base no Controle Social.

No Brasil, há 34 (trinta e quatro) DSEI divididos estrategicamente por critérios territoriais, tendo como base a ocupação geográfica das comunidades indígenas, não obedecendo assim aos limites dos estados. Sua estrutura de atendimento conta com unidades básicas de saúde indígenas, polos base e as Casas de Apoio a Saúde Indígena (CASAI).



O DSEI Amapá e norte do Pará atende a população indígena no âmbito da atenção primária nas áreas demarcadas para os índios, em Oiapoque temos uma população de 8.353 pessoas em três polos bases Manga, Kumarumã e Kumenê e 42 aldeias que estão distribuídas nas calhas dos rios Uaçá, Kuripi, Urukaua e Oiapoque e na BR 156 que liga o município a capital do estado. Os indígenas são referenciados pelos polos bases para a CASAI que serve como casa de apoio aos indígenas que buscam assistência secundária ou terciária.

A importação de casos de outras regiões do país, a deficiências identificadas nos sistemas de vigilância epidemiológica e o número crescente de indivíduos suscetíveis na população são as principais ameaças à manutenção da eliminação do sarampo. Diante dessa fragilidade vivenciadas cotidianamente, associado ao impacto da pandemia do novo Corona vírus (COVID-19) nos serviços do SUS, faz-se necessário uma intervenção.

4.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em Saúde (VS) é definida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde.

A Vigilância em Saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas, abordando diferentes temas, tais como: política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde doença, condições de vida e situação de saúde da população.

Objetivo da vigilância em saúde, visa o planejamento e a implementação de medidas de políticas públicas para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos agravos e doenças, bem como, para a promoção da saúde.

4.9 CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

Considerando o Regulamento Sanitário Internacional (RSI, 2005), referente ao ponto focal municipal; considerando a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS); considerando o Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública, do Ministério da Saúde, 2014; considerando a portaria nº 30, de 07 de julho de 2005 que Instituiu o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/Nacional), define suas atribuições, composição e coordenação, considerando a portaria GM/MS nº 1.802, de 03 de agosto de 2021,



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

que institui a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS), no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e considerando a importância de ações rápidas e que visem minimizar os danos à saúde da população mediante resposta articulada da gestão municipal com demais níveis de gestão para agravos inusitados, situações de emergências epidemiológicas, catástrofes, surtos e epidemias, a fim de identificar emergências de relevância municipal, regional, nacional, internacional e formular respostas adequadas e oportunas.

Destacamos acima alguns documentos que são o arcabouço da fundamentação de criação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS fronteira de Oiapoque, que a partir de então é incorporado a rede dos CIEVS de todo o Brasil, com objetivos bem definidos e estabelecidos: Identificar surtos e emergências em saúde pública, de modo contínuo e sistemático, através de busca de rumores nas redes sociais e por inteligência artificial através da ferramenta Epidemic Intelligence From Open Sources (EIOS), formulários eletrônicos e mineração de informações nos principais meios de comunicação (Clipping CIEVS); aperfeiçoar os mecanismos de triagem, verificação e análise das notificações para a identificação e resposta aos surtos e às emergências em saúde pública; fortalecer a articulação entre SVS/MS, SES, SMS, CIEVS Nacional, CIEVS Estadual, CIEVS DSEI e outros órgãos e/ou instituições para o desencadeamento de resposta aos surtos e às emergências em saúde pública; apoiar as áreas técnicas da secretaria municipal de saúde de Oiapoque na formulação de planos de respostas aos surtos e às emergências em saúde pública, por meio de informações epidemiológicas oportunas, fomentar a estruturação de unidades de respostas rápidas, dentre outras ações; monitorar e avaliar a implementação dos planos de respostas aos surtos e às emergências em saúde pública para os eventos de relevância regional, estadual, nacional e internacional; disponibilizar informações oportunas sobre os surtos e às emergências em saúde pública de relevância regional, estadual, nacional e internacional.

O município de Oiapoque está em processo de implantação e efetivação do CIEVS fronteira, a portaria de criação da nova pasta da secretaria de saúde de Oiapoque já está em fase final de produção, para posteriormente ser encaminhada ao secretário municipal de saúde e apreciação do setor jurídico para os devidos pareceres, mas apesar dessa etapa de formalização da criação, desde o mês de maio de 2021 o centro está em atividade nas dependências da secretaria municipal de saúde vinculada a diretoria de vigilância em saúde do município.



Atualmente o CIEVS conta com 01 coordenador que foi instituído por Portaria Nº 053/2021-GAB/SEMSA e 01 apoiadora do CIEVS contratada pela FIOTEC/FIOCRUZ contrato este que tem a duração de 12 meses podendo ser renovado

4.10 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O departamento de Vigilância Epidemiológica funciona em articulação com APS, CIEVS E HEO atuando na coleta dos dados, produção do SINAN, notificações e investigações buscando alertar e prevenir as diversas patologias. Recebendo ou recolhendo os dados necessários para a etapa de inserção das informações aos referentes sistemas nas plataformas do Ministério da Saúde. O setor dá suporte a Estratégia de Saúde da Família e também a Unidade de Referência do município, Orientando para tratamento da doença bem como toma as providências e encaminhamentos necessários. O Laboratório Central LACEN do estado é o parceiro neste trabalho para as análises dos encaminhamentos.

4.11 IMUNIZAÇÃO

A Imunização é considerada uma das principais e mais relevantes intervenções em Saúde Pública no Brasil devido ao impacto na redução de doenças nas últimas décadas. De acordo com o ordenamento do Programa Nacional de Imunização (PNI) são regidas as ações de Imunização das esferas estaduais e municipais de saúde. A vacinação no município segue em conjunto com as ações da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária a Saúde - APS. A coordenação e execução das ações de imunização integradas no PNI, incluindo a vacinação de rotina, campanhas, bloqueios, bem como gerência de estoque de imunobiológicos e insumos, e transporte para os locais de uso, são algumas das competências da esfera Municipal, preconizadas pelo Ministério da Saúde - MS.

Em 2016 foram adquiridos os equipamentos para instalação da Rede de Frios Municipal, porém devido às várias mudanças que ocorreram na gestão desde sua aquisição a instalação não pode ser realizada, atualmente já contamos com o local de instalação que é na UBS Planalto e a gestão já trabalha em projeto para direcionar a Rede de Frios, onde poderá desenvolver todos os trabalhos conforme preconizados.

No ano de 2018 tínhamos 3 (três) salas de vacina em pleno funcionamento no município, localizadas nas Unidades Básicas de Saúde do Infraero, Planalto e Nova



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

esperança e 1 (uma) sala de vacina localizada no Hospital Estadual de Oiapoque – HEO, onde também eram armazenados os imunobiológicos e insumos necessários para atender a população e abastecer as demais salas de vacina. Apenas em 2020 a UBS Julieta Palmeirim pode ter sua sala de vacina ativada, e assim, a Coordenação de Imunização pode dispor de 04 salas de vacina nas UBS, realizando vacinação conforme calendário Nacional.

Anualmente busca-se alcançar metas vacinais, com intuito de garantir a maior abrangência da população e redução de doenças imunopreveníveis, com isso, tem-se realizado as campanhas de vacina preconizadas pelo MS, como a vacinação contra Poliomielite, campanha contra Influenza e Sarampo todos os anos consecutivamente.

No decorrer dos anos, problemas relativos ao alcance de metas de cobertura vacinal, tem se alastrado devido a inúmeros entraves, dentre eles estão: número de vacinadores insuficientes, áreas descobertas em Oiapoque pelas Estratégia Saúde da Família - ESF, falta de apoio das equipes de ESF para desempenhar a busca ativa e vacinação em área, pois a mesma equipe que atende em área é responsável pelo atendimento no posto de Saúde, e a pandemia da COVID-19 no início de 2020, além das comunidades distantes que o município possui, a vacinação é realizada de maneira esporádica, bem como, Vila Brasil, Ilha Bela, Vila Velha do Cassiporé, Pirmeiro do Cassiporé, Comunidade de Taparabú e as demais comunidades ribeirinhas, são alguns dos problemas identificados ao longo dos anos que impedem de atingirmos a meta de 95% da cobertura da maioria das vacinas.

Vale ressaltar que a falta de dados referentes a vacinação da população indígena também tem contribuído para a baixa cobertura vacinal, já que, a alimentação do sistema indígena é feita diretamente a nível federal, e os consolidados vacinais que são repassados ao município não apresentam os dados necessários das crianças menores de 5 anos, bem como, o cartão do SUS, que é primordial para atualização do nosso sistema de vacinação. Com intuito de solucionar esta problematização, uma reunião foi realizada entre as coordenações de Imunização Municipal e Indígena, sendo que o Coordenador de Imunização da DSEI relatou que a maioria dos indígenas não possuem a documentação necessária, com isso, ficou acordado que seria solicitado apoio da Prefeitura para uma ação cidadania em cada aldeia, com o objetivo de ofertar aquisição do Cartão Nacional do SUS e demais documentos.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Devido ao início da vacinação contra COVID-19 neste ano de 2021, tínhamos como meta alcançar 100% da população, porém o Estado disponibilizava doses gradativamente de acordo com os grupos prioritários estabelecidos no Plano Nacional de Imunização contra o COVID-19. Neste período muitos municípios realizaram a vacinação na Guiana Francesa, que já disponibilizava a vacina para população geral, inclusive os brasileiros. Diante disso, a procura por vacinação no município de Oiapoque foi prejudicada, não permitindo que realizássemos um percentual de vacinados no município. Na tabela 01 está representado o quantitativo de vacina contra COVID-19 realizadas até o início do segundo semestre de 2021. Este quantitativo de doses aplicadas inclui os grupos prioritários, indígenas e população geral a partir dos 18 anos.

Tabela 01. Quantitativo de doses aplicadas contra COVID-19 até o início do segundo semestre de 2021.

DOSE 1	DOSE 2	TOTAL DE DOSES APLICADAS
9.561 doses	5.206 doses	14.767 doses

Fonte: Coordenação de Imunização, 2021.

Tabela 02. Porcentagem de cobertura vacinal por imunobiológicos de 2017 a 2021.

IMUNO	2017	2018	2019	2020	2021
BCG	80,68	83,51	86,54	76,84	45,59
HEPATITE B EM CRIANÇAS ATÉ 30 DIAS	67,42	70,61	75,04	63,73	29,72
ROTAVÍRUS HUMANO	63,83	67,92	63,55	45,96	27,46
MENINGOCOCO C	62,69	71,33	66,79	50,81	25,44
HEPATITE B	57,20	64,34	49,01	43,63	26,70
PENTA	57,20	64,34	49,01	43,63	26,70
PNEUMOCÓCICA	67,05	71,33	74,51	56,37	31,74
POLIOMIELITE	61,55	65,05	61,04	43,81	25,44
POLIOMIELITE 4 ANOS	16,70	22,89	39,02	24,58	8,62
FEBRE AMARELA	53,79	53,23	45,96	36,62	14,86
HEPATITE A	61,36	59,50	57,09	38,06	25,69



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PNEUMOCÓCICA (1º REF)	63,26	69,71	65,53	44,17	20,65
MENINGOCOCO C (1º REF)	64,58	72,04	66,61	41,29	15,11
POLIOMIELITE (1º REF)	37,88	47,13	49,55	37,16	20,40
TRÍPLICE VIRAL D1	71,21	62,72	66,25	50,81	42,07
TRÍPLICE VIRAL D2	50,57	64,87	48,47	25,13	16,12
TETRA VIRAL (SRC+VZ)	47,54	54,66	47,22	19,57	1,01
DTP REF (4 E 6 ANOS)	44,84	65,10	45,97	30,02	9,79
TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) (1º REF)	50,00	48,03	45,78	32,85	10,33
DUPLA ADULTO E TRÍPLICE ACELULAR GESTANTE	12,31	32,58	29,55	13,83	-
DTPA GESTANTE	12,69	35,80	35,80	13,83	-

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS), dados atualizados em 25/08/2021.

Em relação aos resultados de cobertura vacinal obtidos nos anos anteriores a tabela 02 demonstra a variação de cobertura por imunobiológico, sendo que se pode destacar que em 2020 e 2021 os percentuais obtidos foram menores em comparação aos demais anos, podemos relacionar essa baixa cobertura ao novo Coronavírus, pois a procura às Unidades foi reduzida devido ao isolamento social.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 5 Casos de Sarampo

SITUAÇÃO DE SAÚDE	DADOS DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	ANÁLISE	PONTO FORTE OU FRACO?	JUSTIFICATIVA
Aumento nos casos de Sarampo	Casos notificados de Sarampo (fonte: SINAN): 2018: 04 2019: 0 2020: 04 2021: 30	O número de casos de sarampo passou de 4 notificados em 2018 para 30 em 2021. No período analisado houve um aumento significativo de casos de sarampo no município de Oiapoque.	Fraco	Em todo Estado do Amapá ocorreu um aumento no número de casos de sarampo, no entanto, o município apresentou surto de sarampo devido suas peculiaridades, como ser uma região de fronteira e de constante rotatividade, além da baixa cobertura vacinal de Tríplice Viral.

Devido o aumento no número de casos de sarampo, no início deste ano houve a varredura vacinal no período de 18 de janeiro a 24 de fevereiro de 2021, com equipe contratada pela OPAS e as ESF's foram mobilizadas também, devido os primeiros casos de sarampo notificados no ano de 2020. De acordo com a tabela 01, os resultados obtidos de vacinados foram:



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 01. Quantidade de doses aplicadas de tríplice viral de 18 de janeiro a 24 de fevereiro de 2021.

Faixa etária				
Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	22	28	0	50
01 ano	67	65	0	132
02 anos	29	22	0	51
03 anos	16	24	0	40
04 anos	22	19	0	41
05 a 09 anos	59	66	0	125
10 a 14 anos	173	204	0	377
15 a 19 anos	186	292	0	478
20 a 24 anos	253	327	0	580
25 a 29 anos	223	291	0	514
30 a 34 anos	210	254	0	464
35 a 39 anos	178	223	0	401
40 a 44 anos	164	229	0	393
45 a 49 anos	156	162	0	318
50 a 54 anos	136	142	0	278
55 a 59 anos	113	133	0	246
60 a 64 anos	5	5	0	10
65 a 69 anos	0	2	0	2
70 a 74 anos	0	0	0	0
75 a 79 anos	0	0	0	0
80 anos ou mais	0	0	0	0
Não informado	0	0	0	0
Total:	2012	2488	0	4500

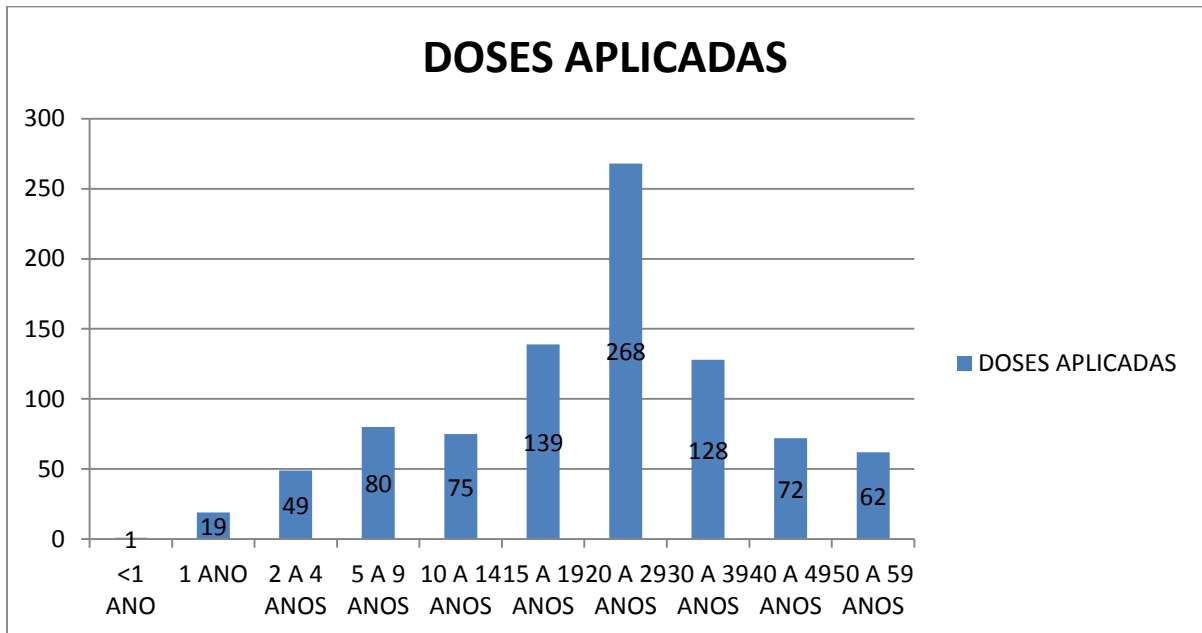
Fonte: dados do E-SUS no período de 18/01/2021 a 24/02/2021

No período de 12 a 23 de julho de 2021, outra varredura foi realizada no município de Oiapoque. No gráfico 01 está representado o quantitativo de doses aplicadas de tríplice viral nesta varredura em Oiapoque num total de 893 doses, tendo em vista o aumento de casos confirmados para sarampo no ano. Contemplamos desta vez as comunidades de Vila Brasil (Mapa 01) e Ilha Bela que são locais de difícil acesso que realizou um total de 159 doses de tríplice viral aplicadas conforme. (gráfico 02).



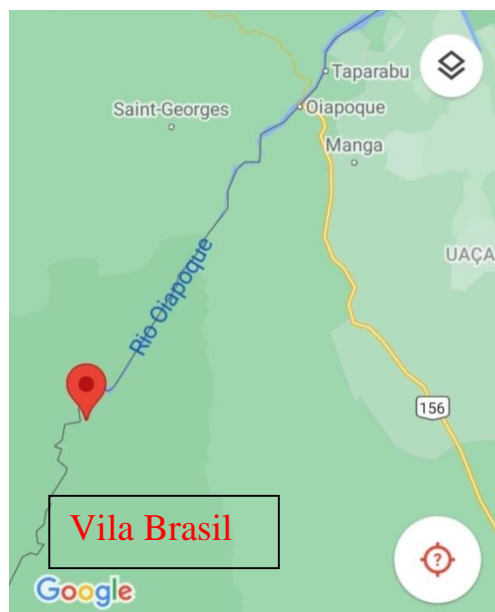
ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 01. Quantidade de doses aplicadas de Tríplice Viral aplicadas na varredura do dia 12 a 23 de julho de 2021 no município de Oiapoque.



Fonte: Relatório da varredura vacinal coordenação de Imunização, 2021.

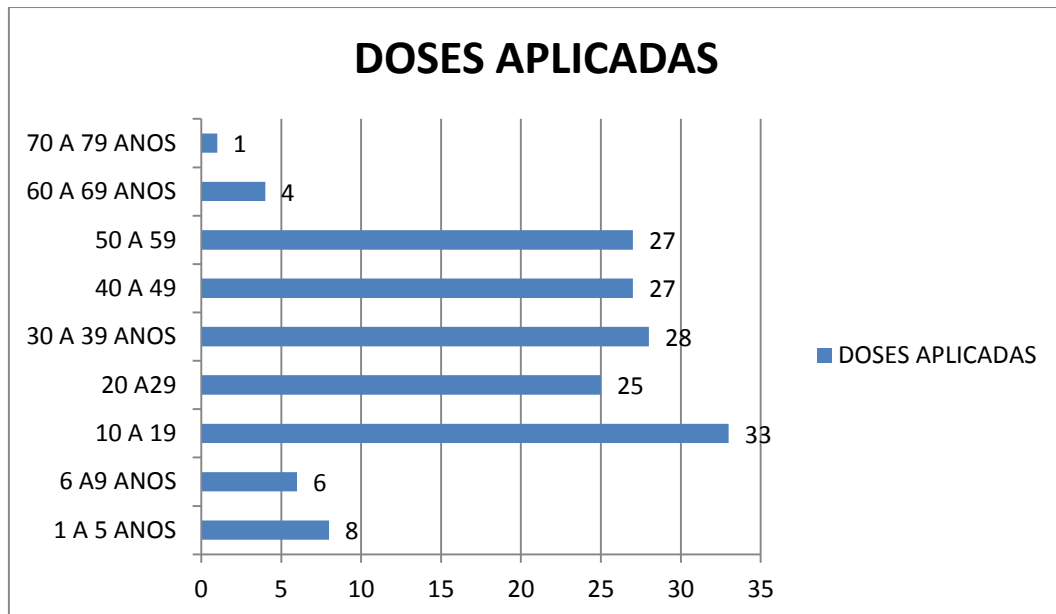
Imagem 1. Distância Vila Brasil- Oiapoque 93 KM



Fonte: Google Maps



Gráfico 02. Quantidade de doses aplicadas de Tríplice Viral em Vila Brasil e Ilha Bela de 15 a 18 de julho de 2021.



Fonte: Relatório da varredura vacinal coordenação de Imunização, 2021.

4.12 PRIMEIRA LINHA DE CUIDADOS

Os atendimentos aos pacientes portadores do vírus HIV ainda são cercados por uma série de entraves, principalmente no que diz respeito ao serviço público. No Brasil os primeiros casos da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) tiveram conhecimento apenas a partir da década de 80, desta forma o ministério da saúde, através da coordenação nacional de doenças sexualmente transmissíveis e aids, optaram por investir na criação de centros de testagem e aconselhamento (CTA). Com o advento e evolução da AIDS ao longo dos anos fez-se necessário mais estratégias eficazes em sua prevenção e controle, entre estas pode ser incluída a assistência realizada por profissionais capacitados como importante ferramenta prática para quebra do ciclo de transmissão, além de sensibilização e cuidados de prevenção na sociedade.

A partir deste contexto, foi criado em Oiapoque em 2019, a primeira linha de cuidados, que é o serviço público especializado no atendimento as pessoas portadoras do vírus HIV. Desta forma a linha de primeiros cuidados tem como principal objetivo, a assistência voltada para o



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

bem-estar, humanização e a qualidade de vida dos usuários portador do vírus HIV que residem em Oiapoque e em localidades próximas.

As salas da primeira linha de cuidados ficam localizadas na UBS NOVA ESPERANÇA, na qual prestam atendimentos no período diurno. Atualmente a equipe é composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma psicóloga, uma assistente social e um farmacêutico. Os serviços ofertados são testagem e aconselhamento, consultas médicas e de enfermagem, acompanhamentos psicológicos e assistenciais e dispensação de medicamentos antirretrovirais. A primeira linha de cuidados conta com o apoio e parceria de órgãos governamentais e ONG's que atuam na Guiana francesa como a agencia regional de saúde (ARS), DPAC-fronteira, DAAC. O apoio e as parcerias são para os atendimentos dos casos mais críticos no qual não podem ser assistidos pelo município e nem tem condições de se locomoverem até Macapá, que é onde os serviços mais complexos são realizados. Conta também com a parceria do laboratório de fronteira (LAFRON) na coleta e realização dos exames de carga viral e cd4, exames essenciais no cuidado continuo desses pacientes. Os principais avanços obtidos com a implementação da primeira linha de cuidados incluem a diminuição de novos casos de HIV por ano e um aumento da cobertura de terapia antirretroviral (TARV).

A primeira linha tem como objetivo geral a redução do número de novas infecções pelo HIV e de mortes relacionadas com a aids e IST'S. Também objetiva eliminar a discriminação e outras barreiras dos direitos humanos relacionados com a saúde, em um mundo onde todas as pessoas, independentemente da orientação sexual, identidade de gênero, status de HIV ou incapacidade possam ter acesso oportuno a serviços qualificados de prevenção, atenção e tratamento de HIV/ IST'S, proporcionando assim longevidade e saúde ao longo de todo o curso da vida. Com isso a primeira de cuidados deve ser vista como um processo de médio e longo prazo.

Os atendimentos aos pacientes portadores do vírus HIV ainda são cercados por uma série de entraves, principalmente no que diz respeito ao serviço público. No Brasil os primeiros casos da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) tiveram conhecimento apenas a partir da década de 80, desta forma o ministério da saúde, através da coordenação nacional de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, optaram por investir na criação de centros de testagem e aconselhamento (CTA). Com o advento e evolução da aids ao longo dos anos fez-se necessário



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

mais estratégias eficazes em sua prevenção e controle, entre estas pode ser incluída a assistência realizada por profissionais capacitados como importante ferramenta prática para quebra do ciclo de transmissão, além de sensibilização e cuidados de prevenção na sociedade.

A partir deste contexto, foi criado em Oiapoque em 2019, a primeira linha de cuidados, que é o serviço público especializado no atendimento as pessoas portadoras do vírus HIV. Desta forma a linha de primeiros cuidados tem como principal objetivo, a assistência voltada para o bem-estar, humanização e a qualidade de vida dos usuários portador do vírus HIV que residem em Oiapoque e em localidades próximas.

As salas da primeira linha de cuidados ficam localizadas na UBS nova esperança, na qual prestam atendimentos no período diurno. Atualmente a equipe é composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma psicóloga, uma assistente social e um farmacêutico. Os serviços ofertados são testagem e aconselhamento, consultas medicas e de enfermagem, acompanhamentos psicológicos e assistenciais e dispensação de medicamentos antirretrovirais. A primeira linha de cuidados conta com o apoio e parceria de órgão governamentais e ONG's que atuam na Guiana francesa como a agencia regional de saúde (ARS), DPAC-fronteira, DAAC. O apoio e as parcerias são para os atendimentos dos casos mais críticos no qual não podem ser assistidos pelo município e nem tem condições de se locomoverem até

Macapá, que é onde os serviços mais complexos são realizados. Conta também com a parceria do laboratório de fronteira (LAFRON) na coleta e realização dos exames de carga viral e cd4, exames essenciais no cuidado continuo desses pacientes. Os principais avanços obtidos com a implementação da primeira linha de cuidados incluem a diminuição de novos casos de HIV por ano e um aumento da cobertura de terapia antirretroviral (TARV).

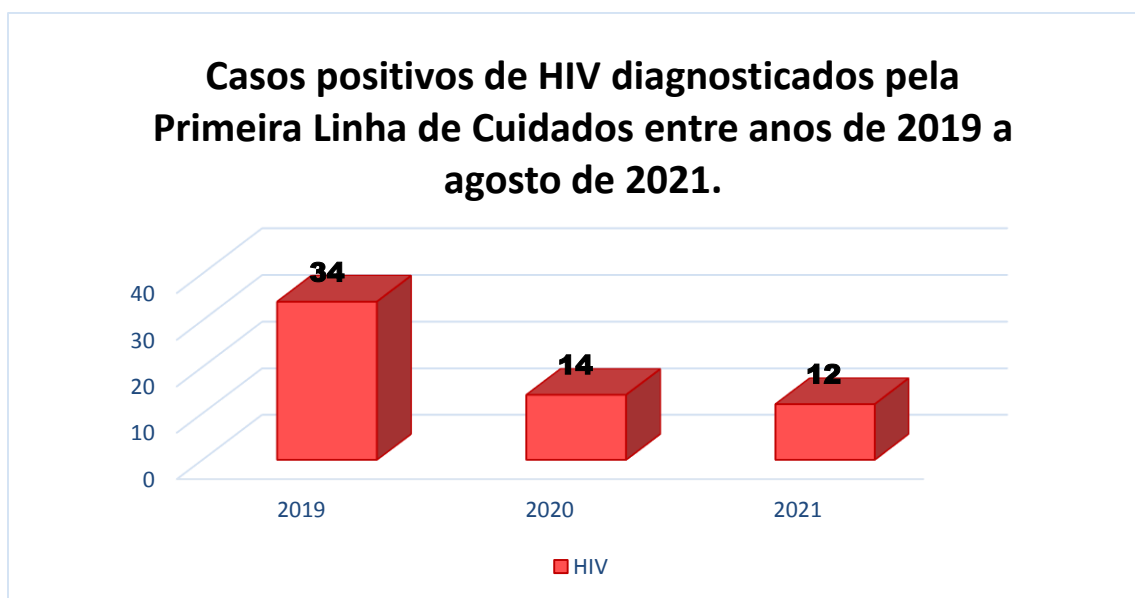
*Atendimentos e testagem rápida realizados pela Primeira Linha de Cuidados entre os
anos 2019 a agosto de 2021*



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<i>Ano</i>	Testes Rápido	Atendimentos
<i>2019</i>	1.551	954
<i>2020</i>	1.315	721
<i>2021</i>	610	386
<i>Total</i>	3.476	2.061

No ano de 2019 obteve um total de 34 casos diagnosticados pelo vírus HIV, já no ano de 2020 teve uma queda considerada de novos casos, totalizando 14 novos casos e na metade do ano de 2021 esse número já quase se igualava ao do ano anterior com 12 novos casos. Vale destacar que no decorrer do ano de 2020 não houve muitas ações de rastreamentos a casos novos, devido ao momento de pandemia que enfrentamos, no qual pode justificar-se a queda brusca de novos casos.



Atualmente a primeira linha presta assistência a 72 pacientes que vivem com vírus do HIV e tem como objetivo geral a redução do número de novas infecções pelo HIV e de mortes relacionadas com a AIDS. Também objetiva eliminar a discriminação e outras barreiras dos direitos humanos relacionados com a saúde, em um mundo onde todas as pessoas,



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

independentemente da orientação sexual, identidade de gênero, status de HIV ou incapacidade possam ter acesso oportuno a serviços qualificados de prevenção, atenção e tratamento de HIV/AIDS, proporcionando assim longevidade e saúde ao longo de todo o curso da vida. Com isso a primeira linha de cuidados deve ser vista como um processo de médio e longo prazo.

4.13 COVID

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo o homem, camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente os coronavírus de animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre seres humanos como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. Até o momento, não foi definido o reservatório silvestre do SARS-CoV-2.

Atualmente a Unidade de referência SENTINELA, está funcionando na antiga garagem da prefeitura de segunda a domingo das 08:00hs as 12:00hs e das 14:00hs as 18:00hs. A equipe de atendimento é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, biomédico e psicólogos. Neste processo de trabalho está disponível um transporte sanitário (ambulância) para dar apoio ao transporte dos pacientes sintomáticos respiratórios ao Hospital Estadual de Oiapoque (H.E.O) quando necessário. Para dar apoio ao serviço da sentinela foi implementado também o serviço telefônico com multiprofissionais da saúde para dar orientações sobre COVID 19 bem como orientações em relação ao fluxo de atendimento. No município de Oiapoque até na data de hoje 28/08/21, temos: caso positivos 5.312, recuperados 5.090, casos descartados 2,415 e 49 óbitos

4.14 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Os Agentes de Combate as Endemias têm realizado um ótimo trabalho com muita força de vontade, considerando as dificuldades encontradas a cada dia relacionados as particularidades do município de Oiapoque. Os ciclos de trabalho da dengue como o LIRA, LIA, Ponto Estratégico, Levantamento de Índice e outros estão sendo realizados conforme programação. Quanto às ações de combate à malária, como já citado anteriormente, está sendo



feito a detecção ativa e passiva. A borrifação extradomiciliar está sendo realizada principalmente em localidades com casos positivos de malária. Os casos confirmados são notificados e em seguida é feito lançamento nos sistemas conforme preconizado, ainda que muitas vezes a conexão com a internet não facilite a conclusão das inserções, ainda assim os objetivos tem sido alcançados.

4.14.1 MALÁRIA

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários transmitidos pela fêmea infectada do mosquito Anopheles. Toda pessoa pode contrair a malária. Indivíduos que tiveram vários episódios de malária podem atingir um estado de imunidade parcial, apresentando poucos ou mesmo nenhum sintoma

A malária está entre as doenças tropicais negligenciadas catalogadas pelo plano Global o Combate às Doenças Tropicais Negligenciadas (2008-2015); é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma das doenças parasitárias mais devastadoras desde o ponto de vista socioeconômico (WHO, 2011). Doença geralmente aguda, mas também pode ser crônica em alguns contextos, causada por quatro espécies de plasmódios: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. malariae* e *P. ovale* pertencentes ao gênero *Plasmodium*. O parasita pode ser transmitido ao homem pela picada da fêmea infectada do mosquito Anopheles (Suárez-Mutis et al. 2013). Uma quinta espécie, o Plasmódio *knowlesi* foi descrita nos últimos anos como um dos agentes causadores de malária humana no sudeste asiático (Cox-Singh J. et al. 2008)

4.14.2 DENGUE

Dengue é uma doença febril grave causada por um arbovírus. Arbovírus são vírus transmitidos por picadas de insetos, especialmente os mosquitos. Existem quatro tipos de vírus de dengue (sorotipos 1, 2, 3 e 4). Cada pessoa pode ter os 4 sorotipos da doença, mas a infecção por um sorotipo gera imunidade permanente para ele. O transmissor (vetor) da dengue é o mosquito *Aedes aegypti*, que precisa de água parada para se proliferar. O período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos de cada região, mas é importante manter a higiene e evitar água parada todos os dias, porque os ovos do mosquito podem sobreviver por um ano até encontrar as melhores condições para se desenvolver.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis, porém as pessoas mais velhas têm maior risco de desenvolver dengue grave e outras complicações que podem levar à morte. O



risco de gravidade e morte aumenta quando a pessoa tem alguma doença crônica, como diabetes e hipertensão, mesmo tratada.

4.15 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O serviço de vigilância sanitária segue programações conforme calendário de ações estadual e nacional. Atualmente tem um número de 640 estabelecimentos cadastrados, dentre eles 20 salões de beleza e outros estabelecimentos de variados tipos de serviços.

A manipulação de alimentos é feita por restaurantes, lanchonetes e similares. Em todas as inspeções sanitárias que são realizadas é exigido o uso de EPIs o que tem sido prontamente atendido pelos proprietários fornecendo os equipamentos aos seus funcionários. Observamos também quanto à higienização dos utensílios, que habitualmente é feita em água corrente proveniente de poço amazonas já que o município ainda não dispõe de rede de esgoto adequada, logo, os estabelecimentos todos usam filtros em suas torneiras as ações estão sendo realizadas com visitas de rotinas aos estabelecimentos comerciais de várias áreas de consumo. Devido à logística de acesso às localidades rurais, hoje não tem uma atividade sanitária mais frequente o que acontece sempre de forma esporádica quando se faz ação multiprofissional e que não gera um resultado impactante nos levantamentos de dados de saúde da população rural.

4.16 UNIDADE LABORATORIAL DE FRONTEIRA DE OIAPOQUE – LAFRON/DEVL/SVS/AP

Na perspectiva da saúde pública, a região fronteiriça deve ser entendida como uma franja territorial dinâmica que constitui uma unidade epidemiológica/sanitária/ambiental com processo de troca espacial, demográfica, socioeconômica e cultural que atenua as particularidades nacionais e determina problemas sanitários reais e potenciais, obrigando a realização de atividades transnacionais para seu controle, já que as barreiras estabelecidas pelos homens são insuficientes para interromper a transmissão dos agentes de enfermidades.

A Secretaria de Vigilância em Saúde implantou uma rede de Laboratórios de Fronteira, compreendendo 12 Laboratórios em toda a faixa fronteiriça do País, distribuídos em 10 Estados da Federação (Oiapoque/AP, Pacaraima/RR, Tabatinga/AM, Brasiléia/AC, Guajará-Mirim/RO, Cáceres/MT, Ponta Porã/MS, Foz do Iguaçu/PR, Dionísio Cerqueira/SC, São Borja/RS, Uruguaiana/RS, Santana do Livramento/RS), onde o objetivo principal é o diagnóstico das principais doenças transmissíveis, e para isso devem ter capacidade técnica instalada para



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

executar análises, efetuar a coleta, o armazenamento e o envio de amostras, com qualidade e segurança, aos Laboratórios de referência Estadual.

A Unidade Laboratorial de Fronteira de Oiapoque – LAFRON/AP é uma unidade ligada ao Núcleo de Gestão da Rede de Laboratórios - NGRL que por sua vez pertence a Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/LACEN/AP inserida ao escopo da Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá – SVS/AP, como consta no organograma atual a instituição. A Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) foi criada em 14 de julho de 2017, através da Lei 2209/2017, pelo Governo do Estado do Amapá com o objetivo de unir e criar um sistema fortalecido de três órgãos: Coordenadoria de Vigilância em Saúde (CVS), Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

Segundo o artigo primeiro da lei citada: “Fica criada a Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá – SVS, autarquia estadual com personalidade jurídica de direito público, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), com patrimônio e receitas próprias, dotada de autonomia orçamentária, financeira e administrativa, com sede e foro na Capital do Estado do Amapá”.

A SVS é uma autarquia que exerce a vigilância à saúde da população através do planejamento, monitoramento, avaliação e cooperação técnica, garantindo uma melhor prestação de serviços como a promoção de ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador, controle de endemias e vigilância laboratorial.

A estrutura é composta por três elementos de execução - vigilância em saúde, laboratorial e administrativa - que agregam núcleos responsáveis pelo planejamento e atividades de fiscalização, além de ações educacionais e análise de doenças transmissíveis, endemias, imunobiológicos, inspeção de produtos e serviços de regulação sanitária, controle de risco ambiental, zoonoses, entre outras.

As regiões de fronteira necessitam ter uma referência laboratorial para a viabilização de diagnósticos, pois a Portaria GM/MS nº 2.031, de 23 de setembro de 2004 que dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública diz:



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Art. 15 os Laboratórios de Fronteira são unidades laboratoriais localizadas em regiões de fronteira para a viabilização do diagnóstico de agentes etiológicos, vetores de doenças transmissíveis e outros agravos a saúde pública, bem como a promoção do controle analítico para a verificação da qualidade sanitária dos serviços prestados e de produtos, com as seguintes competências:

I – Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, ambiental em saúde e sanitária no que se refere às ações laboratoriais em áreas de fronteiras;

II – Auxiliar nas atividades desenvolvidas pelos laboratórios de Referência Estadual;
e

III – colaborar no cumprimento dos Acordos Internacionais, nas áreas de prevenção e controle de doenças, produtos e serviços.

Para a efetiva regulamentação do LAFRON/AP se faz necessária a criação de uma Resolução da Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá estabelecendo os requisitos gerais para a criação da Unidade de Fronteira de Oiapoque- LAFRON/AP, constituindo-se de unidade descentralizada que realiza ensaios/análises de interesse da vigilância em saúde. Desde 2017, a Unidade Laboratorial de Fronteira de Oiapoque – LAFRON/DEVL/SVS/AP está incorporada ao organograma da Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá – SVS/AP.

Atualmente o LAFRON/DEVL/SVS/AP realiza as seguintes metodologias/exames: Dengue NS1/IgM (ELISA); Chikungunya IgM/IgG (ELISA); Zika vírus IgM/IgG (ELISA); Leptospirose IgM (ELISA); Sarampo IgM/IgG (ELISA); Doença de chagas IgG (ELISA); Carga Viral de HIV (RT-PCR tempo real); Quantificação do CD4 (Citometria de fluxo), exames/metodologias que não são realizados em Oiapoque são transportados para a sede do LACEN/DEVL/SVS/AP em Macapá por meio de contrato firmado com a empresa de ônibus AMAZONTUR, vale destacar que o armazenamento das amostras biológicas seguem todo o protocolo de contenção de material infectante adotado por transporte aéreo.

O Município também disponibiliza do Programa de Tratamento Fora de Domicílio – PTFD que foi provado pela Câmara Municipal de Vereadores de Oiapoque e amparado pela Lei nº 530/2017-PMO, na qual regulamenta o tratamento fora do domicílio no Município de



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Oiapoque. O PTFD visa garantir através do SUS tratamentos médicos a usuários portadores de doenças não tratáveis no Município de origem. O tratamento deverá ser solicitado pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde mediante os formulários específicos e encaminhado ao serviço de controle de avaliação da Secretária Municipal de Saúde para análise e avaliação.

Para abertura dos processos são necessários: Laudo médico, fotocópias dos exames, RG, cartão SUS, comprovante de residência e conta corrente. Após abertura do processo o usuário terá a consulta agendada pelo médico avaliador do TFD, para ser dado o parecer favorável para estar se deslocando a outro Município para fazer o tratamento aquedado para o seu problema de saúde. O usuário recebe uma ajuda de custo no valor de R\$300,00(trezentos reais) e R\$600,00(seiscentos reais) para quem necessita de acompanhante, valores que são depositados a uma conta corrente do usuário ou responsável legal do mesmo. Após o retorno ao Município o usuário terá 05(cinco) dias uteis para prestação de conta com as passagens, alimentação e extrato da conta corrente. A equipe do TFD conta com a seguinte estrutura: 01 médico; 01 assistente social; 01 agente administrativo; 01 diretor; 01 coordenador.

O Município conta com uma Casa de Saúde Indígena – CASAI, que funciona como ponto estratégico pra o serviço de referência da população indígena dentro do município. Além de serviços de atenção básica estruturados nos Polos Base (Kumarumã, Kumenê e Manga) as equipes volantes atendem as demais aldeias de maneira estratégicas. Esta equipe é formada por 01(um) médico, 01(um) enfermeiro e 01(um) técnico de enfermagem e se deslocam as aldeias conforme cronograma pre estabelecidos. Os serviços de média e alta complexidade são referenciados para o Município de Oiapoque. O quadro de profissionais prestadores de serviço é bem reduzido contando com uma equipe mínima para atendimentos diários. Os profissionais são: 01(um) Assistente Social, 01(um) Enfermeiro e 01(um) técnico de enfermagem, 01(um) Farmacêutico, 01(um) microscopista, 02(dois) agentes administrativos e 01(uma) nutricionista.

5. ANALISE SITUACIONAL DA SAÚDE MUNICIPAL

A situação de saúde do município de Oiapoque é bastante peculiar dada às inúmeras dificuldades e especificidades, que vai desde a rotatividade populacional até as situações de delimitação geográfica, socioeconômicas destacadas entre esta população. Contudo as ações de saúde neste espaço tem buscado sua estruturação de forma mais concreta se utilizando de



instrumentos de planejamento de gestão que possam nortear o direcionamento destas ações de maneira mais efetiva.

5.1 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico (ou perfil de saúde) é um estudo feito para identificar o quadro geral de saúde de uma população específica. Ele geralmente é traçado por meio de questionários personalizados abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar, por exemplo. Dados complementares podem ser conseguidos de outras maneiras, como análise de internações, utilização de consultas e declarações de saúde. Com todas essas informações organizadas é possível levantar quais problemas mais afetam seus beneficiários e quais resultam em custos maiores para a sua operadora. A partir disso, geralmente com o auxílio de um sistema de gestão, o gestor da área pode trabalhar em um planejamento para reduzir o impacto desses custos. É o que se chama atualmente de screening de banco de dados. Entre as ações que podem ser aplicadas com base nas informações do perfil epidemiológico estão campanhas de prevenção, palestras, programas de ginástica laboral e oficinas de qualidade de vida.

5.1.1 EPIDEMIOLOGIA E COMORBIDADES

5.1.2 TUBERCULOSE

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está discutindo a situação dos exames de baciloscopia para serem realizados pelo município de Oiapoque em parceria com Hospital Estadual de Oiapoque (Laboratório) para análise, pois devido não dispor de um local apropriado para laboratório municipal e não havendo problemas de contaminação, o fluxo será juntamente com a busca ativa da UBS, buscamos fazer curso de capacitação com os enfermeiros das esf's para orientação de como obter a amostra no recipiente estéril e a condução até o técnico habilitado do Laboratório. A medicação é fornecida no Município e os profissionais são habilitados para trabalharem com tuberculose realizando sempre atualização e distribuição controlada.

ANO	Nº de casos
2018	22
2019	22
2020	14
2021	4



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Poucos casos são notificados devido à falta de exame diagnóstico os casos investigados são encaminhados para fazer exame em Macapá e o paciente com exame positivo faz tratamento no município.

5.1.3 HANSENÍASE

Para os casos de Hanseníase é feita a notificação na UBS de acordo com exame clínico e feita investigação de caso e com a notificação e receituário o paciente obtêm a medicação mediante receituário prescrito pelo médico, encaminhamento para tratamento e acompanhamento a UBS mais próximo de sua casa.

ANO	N ° de casos por ano
2018	02
2019	10
2020	06
2021	02

Até Julho de 2021 tivemos registrados apenas 2 casos de hanseníase, todos os caos são investigados e é feito acompanhamento pela equipe de estratégia de saúde da família.

5.1.4 DENGUE

Um dos primeiros surtos do *Aedes aegypti* no município de Oiapoque foi no ano de 2001, onde foram capturados varias larvas positivas do vetor em pneus, transportado no rio Oiapoque devido o intenso fluxo de embarcação e trânsito livre de pessoas.

O município por apresentar deficiência na infraestrutura do saneamento básico oferece facilidades para o vetor favorecendo o surgimento de criadouro; no município ouve uma infestação no ano de 2010 com 712 casos notificados o mais alto registrado no município até hoje porem nos últimos anos esse índice vem diminuindo gradativamente. Este ano nenhum caso foi identificado, graças as ótimas atividades que a equipe de Vigilância Ambiental vem fazendo com atividades diárias de visita domiciliar em todos os imóveis do município com no mínimo 6 (seis) visitas ao ano além do LIRA'a (levantamento de Índice Rápido do Aedes) que é realizado 4 (quatro) vezes no ano, também realizam o LIA (Levantamento de Índice Amostral) nas localidades mais distantes, como Vila Vitória e Clevelândia do norte, a equipe ainda realiza o RG (Registro Geral) do município 2 vezes no ano além de outras atividades com



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

as visitas nos pontos estratégico ações nos bairros, educação em Saúdes nas escolas do município e panfletagem.

ANO	Nº CASOS
2018	07
2019	11
2020	08
2021	0

5.1.5 ZIKA VÍRUS

ANO	Nº de casos
2018	02
2019	01
2020	0
2021	0

O último caso notificado de Zika Vírus foi em 2019, nos anos seguintes nenhum caso foi diagnosticado, nenhum óbito foi detectado e foram feitas todas as notificações foram investigadas.

5.1.6 CHIKUNGUNYA

Nos últimos 3 anos não houveram casos notificados de Chikungunya, os 4 casos ocorridos em 2018 foram encaminhados à tratamento, nenhum óbito registrado pela causa, e todas as notificações foram devidamente investigadas.

Ano	Número de Casos
2018	04
2019	0
2020	0
2021	0

5.1.7 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E VISCERAL

Após a avaliação e suspeita de um caso provável de Leishmaniose, o paciente é encaminhado ao laboratório da UBS planalto, quando necessário a microscopista se desloca até o paciente para fazer a coleta do material biológico e análise da lâmina, caso seja positivo o paciente volta para o médico para calculo da dosagem e o farmacêutico libera a medicação para administração na UBS.



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ano	Nº de casos
2018	82
2019	47
2020	196
2021	137

Durante o ano de 2018 foram registrados 82 casos de Leishmaniose, em 2019 diminuiu para 47 casos em 2020 tivemos um aumento para 196 casos e nos 7 primeiros meses de 2021 já chegamos aos 137 casos.

5.1.8 MALÁRIA

No combate à malária, são realizados testes rápidos e análise microscópica para diagnóstico, as buscas ativas têm sido eficientes pelos agentes de endemias, as notificações estão sendo realizadas e o mapeamento das áreas de riscos estão sendo investigados. As atividades de borrifação intradomiciliar, (BRI) estão inoperantes, desde inicio da pandemia que dificultou o acesso aos moradores e devido ao decreto sanitário o distanciamento social dificultou essa atividade. A borrifação extradomiciliar, para ser utilizada em áreas com alto risco de transmissão de malária e quando indicadas pelo entomologista. O município necessita de entomologista e local para implantação no momento de um laboratório para essa finalidade.

ANO	Nº DE CASOS NOTIFICADOS	Nº DE CASOS POSITIVOS
2021	1835	134

Foram realizados 1835 exames no período de 01 de janeiro a 03 de agosto de 2021, sendo 134 positivos. Os casos de malária são consolidados em uma só planilha, que abrange os casos da sede do município e os casos das comunidades ribeirinhas e os da área indígena que no ano de 2021 esta apresentando 46 casos positivo de *Malária falciparum*.

CÃES	GATOS	TOTAL
922	115	1.037

5.1.9 MORTALIDADE

As principais causas de morte no município de acordo com CID-10 são as externas



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

seguidas de doenças do sistema circulatórias, neoplasias, Doenças do aparelho respiratório, Algumas afecções originadas no período perinatal, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas são as mais prevalentes.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	3	8
II. Neoplasias (tumores)	3	7	8	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	0	0	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	5	7	16
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	2	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	11	19	45
X. Doenças do aparelho respiratório	8	6	3	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	0	2	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	1	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	8	1	17
XVII. Mal f. cong. deformidades e anomalias cromossômicas	3	3	2	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	2	3	8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	19	29	62

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Faixa Etária

Município: 160050 Oiapoque

Faixa Etária: Menor 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos e mais, Idade ignorada

Período: 2017-2019

Faixa Etária	2017	2018	2019	Total
TOTAL	71	66	80	217
Menor 1 ano	14	14	4	32
1 a 4 anos	1	-	3	4
5 a 9 anos	-	1	-	1



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

10 a 14 anos	1	-	2	3
15 a 19 anos	4	2	3	9
20 a 29 anos	8	13	14	35
30 a 39 anos	5	2	10	17
40 a 49 anos	4	7	11	22
50 a 59 anos	11	7	9	27
60 a 69 anos	11	9	9	29
70 a 79 anos	4	4	7	15
80 anos e mais	8	7	8	23

No ano de 2019 podemos verificar que o que obteve maior número de mortes foram jovens de 20 à 29 anos seguidos de pessoas com a idade de 60 à 69 anos. Evidenciando assim a mortalidade de causas externas e doenças do aparelho circulatório.

6. PROGRAMAÇÃO DE SAÚDE - EIXOS, DIRETRIZES OBJETIVOS E METAS:

O Plano Municipal de Saúde está distribuído em Eixos prioritários, diretrizes, objetivos e metas para o período de 2022-2025, conforme abaixo:

EIXO I: BLOCO GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ I: *Garantir a integralidade da assistência aos serviços ambulatoriais aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma universal, com qualidade e equidade.*

OBJETIVO: Implementação e manutenção das atividades da gestão com ênfase na qualificação, descentralização e participação popular

Ordem	Meta	Indicador Anual	Setor Responsável	Período
01	Garantir a capacitação continuada para os servidores da saúde conforme necessidade da gestão	Capacitar 70% da equipe técnica da Secretaria de Saúde	Gestão SUS	2022- 2025
02	Revisar o Plano de Carreira, Cargos e Salários para os servidores da saúde	Manutenção e incentivo ao servidores do quadro efetivo	Gestão SUS	
03	Implantar as auditorias analíticas e operacionais dos serviços de saúde	Tornar os serviços de Saúde Pública melhores e	Gestão SUS	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	pública e privado, sob Gestão Municipal	adequados as necessidades		
05	Garantir a manutenção Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde	Formação de equipe técnica de gestão 100% dos instrumentos de gestão elaborados Realização de licitações conforme necessidade Capacitação das equipes para a secretaria de saúde e conselho	Gestão SUS	

EIXO II – BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ I. Aprimorar as redes de saúde para promover cuidado integral em todas as fases da vida.

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO
AUMENTAR OS NÚMEROS DOS PROFISSIONA IS DA ATENÇÃO BÁSICA.	CONTRATAÇÃO DE 4 MÉDICOS 4 ENFERMEIROS 4 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.	OFERTAR O MAIOR NÚMERO DE ATENDIMENTOS DENTRO DAS UBS PARA AS FAMILIAS DESASSISTIDAS PELO O ESF ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA.	APS	2022 a 2025
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁV EL



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

IMPLATAR SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19.	IMPLATAR O MAIOR NÚMERO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO.	REABILITAR OS PACIENTES COMETIDOS PELA DOENÇA, TRAZENDO O MELHOR QUALIDADE DE VIDA.	REALIZAR CONSULTAS E ATENDIMENTOS ESPECIFICAS PARA A POPULAÇÃO QUE FOI ACOMETIDA PELA DOENÇA.	APS ESF
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
AUMENTAR O NÚMERO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE CONTRATAÇÃO POR PROCESSO SELETIVO DE 16 CHAMADA MEDIATA 16 CADASTRO RESERVA.	CADASTRAR E RECADASTRAR ÁS ÁREAS DESCOBERTAS DA POPULAÇÃO ZONA URBANA E ZONA RURAL.	CONTRATAÇÃO POR PROCESSO SELETIVO	MELHORIAS NAS VISITAS DOMICILIARES AUMENTO DOS CADASTROS E FAMILIAS COM MAIS ACESSO Á SAÚDE E REDEFINIR O MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO DE CADA EQUIPE.	APS



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
GARANTIR EDUCAÇÃO CONTINUADA AOS PROFISSIONAIS APS ESF CAPS NASF TFD SISTEMA DE INFORMAÇÃO.	CAPACITAR O MAXIMO TODOS OS PROFISSIONAIS, GARANTINDO MAIS QUALIFICAÇÃO PARA TODOS OS PROFISSIONAIS.	PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO MUNICIPAL ESTADUAL E NACIONAL.	APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
FORTALECER O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DAS EQUIPES DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DENTRO DAS ESCOLAS.	ATINGIR 100% DE ACOMPANHAMENTO PSE	TRABALHOS LÚDICOS, RODAS DE CONVERSAS PALESTRAS GRUPOS DE TEATROS ETC...	ESF APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPAR AS UBS SISTEMA DE INFORMAÇÃO S E MATERIAS PERMANENT ES.	AQUISAÇÃO DE MATERIAS PERMANENTES E TECNOLÓGICOS.	MELHORAR O ATENDIMENTO ,MAS FACILIDADES E ACESSO A TECNOLÓGIA.	LICITAÇÃO PARA OS MATERIAS PERMANENTE S E TECNOLÓGIC OS.	APS
--	--	---	--	-----

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSAVE L
EQUIPAR OS ACS AGENTES COMUNITARI OS DE SAÚDE.	AQUISIÇÃO DE NOVOS TABLETS UNIFORMES MATERIAS DE BOLSO,CANETAS ,LAPIS CADERNOS,PRANCHETAS,E PIS BICICLETAS PROTETOR SOLAR.	ACS EQUIPADOS	LICITAÇÃO DE COMPRAS	APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSAVE L
AUMENTAR O NÚMERO DE CONTRATAÇÃ O DA EQUIPE DO NASF.	EQUIPE COMPLEMENTAR.	AUMENTAR 100% O NÚMERO DE PROFISSIONAI S.	CONTRATAÇÕ ES DE PROFISSIONAI S.	APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

				RESPONSÁVEL
OFERTAR EXAMES DE PCCU.	APLICAR A RAZÃO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL, COM OFERTA DO EXAME PREVENTIVO CONTRA O CANÇER DO ÚTERO.	DIMINUIR 100% DOS NOVOS CASOS DE CANÇER.	COLETA -PCCU-	ESF APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
CONCRETIZAR O CALENDÁRIO DE AÇÕES REFERENTE AOS MESES ALUSIVOS.	REALIZAR AÇÕES MENSAIS.	AUMENTAR 100% A REALIZAÇÃO DE AÇÕES.	REALIZAR AÇÕES MENSAIS DENTRO E FORA DAS UBS. PALESTRAS SEMINARIAS LIVES RODAS DE BATE PAPOS REFERENTES A TEMAS MENSAIS.	APS



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ II. *Reformar e ampliar as unidades de saúde zona urbana e rural objetivo geral ,aumentar e dar conforto aos pacientes atendidos na upps, perido de 2022 a 2025*

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
CONSTRUIR 3 NOVOS POSTOS TAPARABU,CASSIPORÉ CLEVELÂNDIA.	BENEFÍCIOS A POPULAÇÃO GERAL 90%	MELHORAR O ATENDIMENTO 90% DA POPULAÇÃO GERAL .	RECEBER AJUDAS PARLAMENTARES ÂMBITOS FEDERAIS ESTADUAL MUNICIPAL.	APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
AMPLIAR AS UBS NOVA ESPERANÇA JULIETA PALMERIN PLANALTO.	AMPLIAÇÃO DAS UBS 100%	INSERIR AS NOVAS EQUIPES NOS POSTOS DE SAÚDE.	AUMENTAR O NÚMERO DE ATENDIMENTOS PARA MELHOR ASSISTIR AS FAMILIAS DE OIAPOQUE.	APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
INPLEMENTAR E AMPLIAR O NÚMERO DA ESF DE 6 EQUIPES PARA 9 EQUIPES.	AUMENTAR O NÚMERO DE ATENDIMENTO E COBERTURA DA	1 ADESÃO DE EQUIPE A CADA ANO.	ADESÃO E CONTRATAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.	GESTÃO APS



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	POPULAÇÃO.			
--	------------	--	--	--



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
CONSTRUIR LABORATÓRIO MUNICIPAL.	CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO 100%.	OFERTAR EM 100% OS EXAMES DE ROTINA PARA POPULAÇÃO CARENTE .	REALIZAÇÃO DOS EXAMES ROTINA.	GESTÃO APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
REFORMAR E AMPLIAR OS POSTOS ZONA RURAL VILA BRASIL VILA VELHA ILHA BELA.	MELHOR AMBIENTE DE TRABALHO E ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO.	FORTALECER O ATENDIMENTO COM 90%.	REFORMAR E AMPLIAR.	GESTÃO APS

DIRETRIZ III. FORTALECER A SAÚDE BUCAL DENTRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
-----------------	--------------	--------------------	-------------	--------------------------



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REALIZAR CAPACITAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL.	PROPORCIONAR UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE E COM MAIS SEGURANÇA PARA O PROFISSIONAL E O CLIENTE.	MELHORAR A QUALIDADE DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NAS UBS. PROPORCIONAR QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL.	CAPACITAÇÃO EM ÂMBITO MUNICIPAL, FEDERAL E ESTADUAL.	GESTÃO APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
FORTALECE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	-REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO -APLICAÇÃO TÓPICA DE FLUOR -ESCOVAÇÃO SUPERVIONADA.	MELHORAR A SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS, EVITAR PERDA DOS DENTES DECIDUOS PRECOCEMENTE, EVITAR DORES E ALTERAÇÕES NA BOCA E FACE.	-AQUISIÇÃO DE KITS DE HIGIENE BUCAL (CREME DENTAL, ESCOVA E FIO DENTAL) -MACROS- MODELOS DE ARCADIA DENTARIA -MACROS- MODELOS DE EVOLUÇÃO DA CARIE -AQUISIÇÃO DE ALBUM SERIADOS DE SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS -AQUISIÇÃO- DE ESCOVÓDROMO PORTATIL -AQUISIÇÃO- DE CAMISAS PARA TODA A EQUIPE -AQUISIÇÃO- DE EVA, COLA, TESOURA, CART	GESTÃO APS



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			OLINA COPO DE DESCARTAVEL,PAPEL TOALHA.	
--	--	--	---	--

OFERECER ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO BÁSICO COM QUALIDADE E SEGURANÇA A TODA POPULAÇÃO E EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS E SAÚDE(UBS) DO MUNICIPIO.	REALIZAR RASPAGENS SUPRAGENGIVAIS E SUBGENGIVAIS. REALIZAÇÃO DE PROFILAXIAS EXODONTIAS SIMPLES E RESTAURAÇÃO.	MELHORAR A SAÚDE BUCAL.FAZER COM QUE AS PESSOAS FIQUEM LIVRE DE DORES,DESCONFORTOS NA BOCA. DIMINUIR O NÚMERO DE EXTRAÇÕES,O APARECIMENTO DE CÁRIE E TÁTARO.	AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS ODONTOLÓGICOS AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES AUTOCLAVES PARA ESTERILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTAIS.	APS
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
<p>PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO ACOMPANHAR AS GESTANTES QUE BUSCAM A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE,OU SEJA REALIZAR PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO.</p>	<p>REALIZAR O ATENDIMENTO MINIMO 60% DESSAS GESTANTES</p> <p>REDUZIR O APARECIMENTO DE CÁRIES,DORES DE DENTES PROBLEMAS PERIODONTAIS DURANTE A GESTAÇÃO.</p>	<p>ALCANÇAR A META JÁ QUE O ATENDIMENTO DAS GESTANTES É UM DO PROGRAMA PREVINE BRASIL.</p>	<p>REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL DA GESTANTE</p> <p>REALIZAR PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS PREVENTIVOS E REPARADORAS. AQUISIÇÃO DE MATERIAS EDUCATIVOS E ILUSTRATIVOS SOBRE SAÚDE DA GESTANTE.</p>	<p>APS</p>
<p>CONTRATAR UM TÉCNICO ESPECIALISTA EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS .</p>	<p>REALIZAR MANUTENÇÃO PERIÓDICAS,REPARAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DESSES EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PERMANETES.</p>	<p>PROLONGAR A VIDA ÚTIL DESSSES EQUIPAMENTOS EVITAR QUE OS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS SEJAM SUSPENSAS POR FALTA DE REPARO DESSSES EQUIPAMENTOS</p>	<p>MELHORAR O ÂMBITO DE TRABALHO E PROMOVER A SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS E DOS CLIENTES.</p>	<p>GESTÃO APS</p>



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
IMPLANTAR MAIS 3 EQUIPES DE SAÚDE.	CONTRATAÇÃO DE 3 DENTISTAS E 3 TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL	AMPLIAR A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA. MELHORAR O ATENDIMENTO PRESTADO. AMPLIAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE BUCAL.	AQUISIÇÃO DE NOVAS CADEIRAS ODONTOLÓGICAS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES PARA OS CONSULTÓRIOS: ARMARIOS COM GAVETEIRO, CENTRAL DE AR, DESTILADORA S MESAS E CADEIRAS, APARELHO DE RX- COMPRESSORES E APARELHOS DE ULTRASSON ODONTOLÓGICO.	APS

Atualmente a equipe de saúde bucal esta composta por: 05 dentistas 01 técnico em saúde bucal 02 auxiliares em saúde bucal cadastradas na estratégia saúde da famílias 03 dentistas efetivos 01 auxiliar de saúde bucal(efetiva).



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EIXO III: BLOCO INVESTIMENTO

DIRETRIZ I: Garantir o financiamento e sustentar as instalações da rede assistencial do município

OBJETIVO: Melhorar a infraestrutura e ampliar a capacidade dos serviços assistenciais e saúde do Município de Oiapoque.

Ordem	Meta	Indicador Anual	Setor Responsável	Período
01	Construção das Unidades Básicas de Saúde Infraero e Vila Vitória	Posto de Saúde – Ampliação e Construção	Gestor do SUS/CPL	2022 - 2025
	Construção das Unidades Básicas Julieta Palmerim, Nova União/Russo e Clevelândia	Construir Unidades Básicas	Gestor do SUS/CPL	
02	Aquisição de mobílias e equipamentos tecnológicos e ampliar o acesso digital e promover o acompanhamento de dados, ara as Unidades Básicas de Saúde e Demais Estabelecimentos de Saúde	Mobílias UBS	Gestor do SUS/ CPL	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EIXO IV – BLOCO DE MÉDIA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ I: *Prestar Assistência Especializada aos usuários*

OBJETIVO: Aprimorar a política de atenção básica garantindo acesso aos serviços mais especializados, ambulatorial e hospitalar no âmbito municipal

Ordem	Meta	Indicador Anual	Setor Responsável	Período
01	Dar 100% de condições para o funcionamento do Programa Telemedicina	Consultas com especialistas	Gestão/ APS/	2022 -2025
02	Fortalecer as consultas para especialistas via TFD/ SISREGIII	Marcação de consultas/ SISREGIII	Gestão/ APS/ TFD	
03	Manutenção do processo de ajuda de custo mensal dos usuários do SUS	Manutenção do valor específico do TFD Oiapoque	Gestão/ APS/ TFD	
04	Estruturação do setor do TFD	Setor estruturado	Gestão/ APS/ TFD	
05	Fortalecimento da equipe de multiprofissionais do TFD	Equipe Multiprofissional Completa	Gestão/ APS/ TFD	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EIXO V – BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ I: EPIDEMIOLOGIA

OBJETIVO: *Fortalecer e executar as ações de Vigilância, prevenção de mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.*

Ordem	Meta	Ação	Indicador	Setor Responsável	Período
01	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 85%.	Qualificar o Tratamento Diretamente Observado;	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica	2022-2025
		Tratar todos os casos conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;			
		Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios;			
		Realizar baciloscopia de controle para todos os pacientes durante o tratamento;		Laboratório Municipal	
		Realizar busca ativa de faltosos ao tratamento;		Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica	
		Realizar prevenção de incapacidades físicas com o apoio do NASF;		Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica e Nasf	
		Realizar capacitação para os profissionais de atenção básica sobre hanseníase;		Vigilância Epidemiológica Municipal e Estadual.	
		Manter base de dados atualizada;			



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		- Construção e avaliação do Perfil Epidemiológico Anual da Tuberculose no Município;		Vigilância epidemiológica e Cievs	
02	Confirmação laboratorial de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar.	Assegurar consulta médica e/ou de enfermagem para todos os contatos; busca ativa.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica e Laboratorial	
03	Garantir informação e acesso a exames de diagnóstico a todos os contatos;				
04	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Realizar teste rápido de HIV nas Unidades de Saúde; Oferecer o exame anti-HIV para todos os portadores;	Proporção de exames anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose	Atenção Primária/ Primeira Linha de cuidados.	
05	Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de hanseníase no Município	Realizar busca ativa de faltosos ao tratamento; Realizar prevenção de incapacidades físicas com o apoio do NASF;	90% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes - Tratar todos os casos conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;	Atenção Primária e Vigilância epidemiológica e Nasf	
		Realizar capacitação para os profissionais de atenção básica sobre hanseníase; Manter base de dados atualizada;			
06	Garantir exames de 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	Assegurar consulta médica e/ou de enfermagem para todos os contatos; Realizar busca ativa;	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Atenção Primária, Vigilância Epidemiológica Atenção Primária, Vigilância	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Aplicar a vacina BCG no contato intradomiciliar, sem a presença de sinais e sintomas de hanseníase no momento da avaliação;		Epidemiológica	
50 semanas epidemiológicas com, pelo menos, uma notificação (positiva, negativa ou de surto), no período de um ano.	Solicitar ao Estado Capacitação para a equipe de Vigilância Epidemiológica;	Número de semanas epidemiológicas com informações no SINAN.	V.E apoio gestão municipal/estadua l.	2022 - 2025	
	Gerar e enviar lote semanal;		Vigilância Epidemiológica.		
	Manter base de dados atualizada;				
80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação.	Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para notificar todos os agravos de notificação compulsória;	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Atenção Primária, Vigilância epidemiológica		
	Monitorar as notificações realizadas pelos serviços da Rede de Atenção Primária e Hospitalar;				
95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	Sensibilizar os profissionais da rede municipal e hospitalar para o diagnóstico e notificação dos agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Atenção Primária, CEREST estadual e vigilância do trabalhador.		
95% das notificações de agravos relacionados ao violência interpessoal e autoprovocada.	Estabelecer parceria com regional de saúde para realização de capacitação de violência interpessoal e autoprovocada a toda rede de atenção (conselho tutelar,	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Vigilância Epidemiológica		



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	assistência social, delegacias, entidades organizadas, profissionais da atenção básica e hospitalar).			
90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Intensificar a coleta das Declarações de Nascidos Vivos no Hospital;	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Vigilância Epidemiológica e Núcleo hospitalar.	
	Qualificar equipe de Vigilância Epidemiológica			
	Gerar e enviar lote semanal e Manter base de dados atualizada			
90% (noventa por cento) de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Qualificar equipe de Vigilância Epidemiológica	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Vigilância Epidemiológica	
	Gerar e enviar lote semanal e Manter base de dados atualizada;			
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Articular com Atenção Básica, Centro Materno Infantil e Hospital a fim de garantir boas práticas de atenção ao pré-natal, parto e pós-parto;	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Vigilância Epidemiológica/ Gestão municipal/ Apoio SVS	
	Articular com Atenção Primária, Centro Materno Infantil e Hospital para obter acesso às informações necessárias para investigação dos óbitos;			
	Capacitar equipe de V.E em investigação de óbitos;			



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Continuar a parceria com grupo técnico de investigação de óbitos infantis e fetais da regional de saúde;			
	Construção e avaliação do Perfil Epidemiológico Anual dos Óbitos Infantis e Fetais no Município; reduzir e prevenir a mortalidade prematura.			Apoio da Gestão Estadual; Gestão Municipal e APS.
	Monitorar o Sistema de Informação de óbitos;			Vigilância epidemiológica
Investigar 100% dos óbitos maternos	Articular com Atenção Primária, Centro Materno Infantil e Hospital a fim de garantir boas práticas de atenção ao pré-natal, parto e pós-parto-Monitorar o Sistema de Informação de óbitos;	Proporção de óbitos maternos investigados.		Vigilância epidemiológica
	Articular com Atenção Primária, Centro Materno Infantil e Hospital para obter acesso às informações necessárias para investigação dos óbitos.			
	Garantir insumos para atender as equipes de Vigilância do óbito. -	Garantir 90% de registros de óbitos com causa básica definida		Gestão Municipal e estadual
	Estruturar o serviço de digitação do Sistema de Informação de	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida - Intensificar a coleta das		Gestão municipal



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Mortalidade (SIM);	Declarações de Óbito no Hospital;		
	Aprimorar a qualidade da classificação de causas básicas dos óbitos nos Sistemas de Informações;		Vigilância epidemiológica	
	Capacitar equipe de Vigilância Epidemiológica em Codificação e Investigação de Óbitos.		Gestão Estadual	
Abertura de processo seletivo pela SEMSA	Realização de processo seletivo	Contratação de médico infectologista ou pneumologista e enfermeiro epidemiologista	Gestão	

DIRETRIZ III: Vigilância Sanitária e Zoonoses

OBJETIVO: *Ações estratégicas para o gerenciamento do risco sanitário*

Ordem	Meta	Indicador Anual	Ação	Setor Responsável	Período
01	Inspeção higiênico – Sanitária em 40% e	Inspeções realizadas	Inspeção higiênico – Sanitária em 40% dos estabelecimentos comerciais de alimentos e serviços como: Supermercados, Mini-boxes, Mercarias, etc. com a apreensão de produtos impróprios ao consumo humano.	Equipe de fiscalização	2022- 2025
02	40%	Relatório de inspeção e /ou Termos Emitidos	Vistoria para emissão da Licença de Funcionamento 2021 em 40%	Equipe de fiscalização	
03	50%		Emissão de Carteiras de Saúde em 50%	Equipe de fiscalização	
04	100%		Vistorias solicitadas com Emissão de laudos em 100%	Equipe de fiscalização	
05	40%		Inspeção necrotérios e estabelecimentos de saúde em 40%	Equipe de fiscalização	
06	100%		Inspeção em estações rodoviárias 100%	Equipe de fiscalização	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

07	100%		Inspeções em instituições de Ensino em 100%	Equipe de fiscalização	
08	100%		Ações de fiscalizações e conscientização nos distritos afastados de sede do Município em 100%	Equipe de fiscalização	
09	Realizar, com alcance de 100%, vacinação antirrábica canina/felina anualmente(uma vez), nas áreas urbanas e rurais	Vacinação Antirrábica	*	Equipe de fiscalização	

DIRETRIZ IV: Vigilância Ambiental

OBJETIVO: *Identificar e intervir nos problemas de saúde relacionados aos fatores de riscos ambientais do território*

Ordem	Meta	Indicador Anual	Ação	Setor Responsável	Período
01	Realização de Visitas domiciliares para controle de dengue e malária nos Imóveis. 6 visitas ao ano.	Levantamento LIRAa	Intensificar as ações de visitas domiciliares	Vigilância ambiental	2022 - 2025
02	Monitorar 100% dos casos de malária na sede do município e nos distritos adjacentes	Sistema de informações SIVEP-Malária	Investigar casos notificados e fazer busca ativa	Vigilância ambiental	
03	Tratamento químico de larvas de dengue em 100%	Levantamento LIA	Tratamento químico residual em pontos estratégicos com larvas de <i>Aedes aegypti</i>	Vigilância ambiental	
04	Realizar borrifação em 80% dos prédios por localidade	Proporção de unidades domiciliares borrifadas	Realizar borrifação	Vigilância ambiental	
05	Realizar tratamento em 100% dos casos positivos para	Lâmina de Verificação de Cura (LVC)	Tratar todos os casos positivos de malária	Vigilância ambiental	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	malária na sede do município.				
06	Realizar detecção ativa e passiva nas localidades com alto risco para malária a cada ano;	Número de casos notificados nas localidades	Examinar pessoas com sintomas.	Vigilância ambiental	
07	Implantar 2 postos de diagnóstico de malária fora da sede do município.	Número de postos nos distritos de Oiapoque.	Capacitar profissionais e remaneja-los	Vigilância ambiental	
08	Reduzir a Incidência Parasitária Anual em 20% em relação ao ano anterior.	Somatório do número de exames positivos de malária no ano por local provável de infecção.	Ações de conscientização, promoção individual e coletiva.	Vigilância ambiental	
09	Ampliação da equipe com profissionais especialistas	Especialista contratado	Contratação de entomologista	Gestão	

DIRETRIZ V: Saúde do Trabalhador

OBJETIVO: Promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora.

Ordem	Metas	Indicador	Responsável	Período
01	Implantar o núcleo de saúde do trabalhador em Oiapoque	Ter um núcleo de saúde do trabalhador.	Vigilância em saúde, gestão municipal e estadual.	2022 -2025
02	Garantir a Fiscalização de ambientes de trabalho, para avaliação do grau de risco a saúde do trabalhador. Em 50%	Número de estabelecimentos visitados.	Vigilância em saúde	
03	Capacitar em 70% os enfermeiros das UBS para que sejam redes de	Número de profissionais capacitados	Vigilância em saúde, apoio da gestão municipal e estadual	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	atendimento para as notificações de acidentes biológicos de trabalho.			
04	Estabelecer o fluxo de atendimento para acidentes biológicos de trabalho.	Um fluxograma de procedimento operacional padrão implantado	Vigilância em saúde, apoiadores: UNIFAP, SVS e etc...	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ VI: Primeira linha de cuidados

OBJETIVO: <i>Redução do número de novas infecções pelo HIV e de morte relacionadas com a AIDS e IST's.</i>				
Nº	DESCRIÇÃO DE METAS	INDICADOR DE METAS	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO
1.	Promover e fortalecer a participação eficaz de sociedade civil na promoção da saúde e prevenção, diagnóstico, atenção e tratamento de HIV/AIDS.	Índice de 100% dos usuários atendidos pela Primeira Linha de Cuidados.	Equipe de profissionais da 1º Linha de Cuidados/ Secretaria de Saúde.	2022 - 2025
2.	Fortalecer o projeto Saúde e Prevenção nas Escolas com trabalhos educativos e de prevenções em HIV/AIDS com ONG's e associações comunitária.	Aumento de testagem rápida e prevenções.	Equipe de profissionais da 1º Linha de Cuidados/ Secretaria de Saúde/ ONG's.	
3.	Atingir 100% da cobertura de cuidados aos pacientes que realizam tratamento pela primeira linha de cuidado e facilitar	Garantir qualidade de vida aos pacientes acompanhados pela primeira linha.	Equipe de profissionais da 1º Linha de Cuidados	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	o acesso as medicações.			
4.	Capacitar 100% os profissionais da primeira linha sobre os temas necessários aos desempenhos de suas funções.	Melhor acolhimento aos usuários e pratica de educação em saúde.	Equipe de profissionais da 1º Linha de Cuidados/ Secretaria de Saúde.	
5.	Implantar a profilaxia PRÉ exposição (PREP) e aumentar o número de profilaxias pós exposição sexual (PEP) na rede municipal.	Índice de disponibilidade de PREP e PEP nas UBS e na rede municipal especializada a IST/Aids.	Equipe de profissionais da 1º Linha de Cuidados/ Secretaria de Saúde/ CTA	
6.	Aquisição e estruturação do setor da Primeira Linha de Cuidados.	Setor físico 100% estruturado	Gestão/SEMSA	

DRETRIZ VII: Imunização

OBJETIVO: Fortalecer as ações de vigilância Epidemiológica no município através da manutenção e melhoria dos percentuais de cobertura vacinal.

Metas	Indicador	Ação	Setor Responsável
Divulgar em 100% da população o cronograma de imunização municipal;	Número total de população Número total de pessoas vacinadas	Divulgar a Programação de Imunização municipal nos meios de comunicação mídia local, buscando ampla divulgação e maior	Imunização e
Atingir 95% da cobertura vacinal conforme meta preconizada pelo MS			



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Manter a rotina e o monitoramento do esquema vacinal;		cobertura vacinal.	Atenção Primária a Saúde
Intensificar a orientação aos usuários durante o atendimento da ESF nas comunidades;	Número total de população alvo vacinada		
Implementar as ações dos ACS para a identificação de 100% dos usuários com perfil para imunização nos domicílios	Número total de população. Alvo participante dos grupos.		Imunização e Atenção Primária a Saúde
Aquisição de material de campanha (lembrancinhas, banners, folders, etc)	Número total de usuários vacinados.	Busca ativa, para identificar fatores de resistência e pouca adesão, as campanhas de imunização.	Fundo Municipal de Saúde
	Número total de usuários atendidos.		
	Número total de usuários vacinados.		
	Número total de usuários identificados		



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Monitorar 85% dos domicílios com crianças de 0 a 15 anos;	Número total de crianças monitoradas e vacinadas Número total de domicílios com crianças de 0 a 15 anos	Monitoramento domiciliar através das ACS, da carteira de vacinação das crianças para ver se está atualizada e recomendar, quando for o caso, a ida até as ESF.	Imunização e Atenção Primária a Saúde
Implantação da Rede de Frios	Armazenamento e quantidade de imunobiológico	Licitar conforme legislação vigente	
Capacitar a equipe de imunização	Profissionais capacitados	Planejar e solicitar cursos de capacitação nas 3 esferas, municipal, estadual, e federal.	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ VIII: CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE – CIEVS

OBJETIVO GERAL: Instituir e estruturar o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em saúde – CIEVS fronteira de Oiapoque, para detectar, monitorar, avaliar e articular as informações para alerta e resposta às potenciais emergências de saúde pública de importância regional, estadual, nacional e internacional.

Ordem	Meta	Indicador Anual	Setor Responsável	Período
1	Institucionalizar o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS fronteira de Oiapoque.	Homologação de portaria de criação do CIEVS de fronteira de Oiapoque	Coordenador CIEVS, setor jurídico da secretaria de Saúde, Gestor municipal.	
2	Instituir e estruturar o CIEVS fronteira de Oiapoque para detectar, monitorar e articular as informações para alerta e resposta às potenciais emergências de saúde pública de importância estadual, regional, nacional e internacional	Formalização do CIEVS, equipe com espaço físico definido, equipamentos, materiais permanentes e móveis	Equipe CIEVS	2022 - 2025
3	Implantar CIEVS de fronteira municipal de Oiapoque, com equipe mínima de trabalho, composta por: 01 coordenador, 02 profissionais de nível superior da área da saúde e 02 profissionais de nível médio.	Aperfeiçoar os mecanismos de detecção, monitoramento e resposta as emergências em saúde pública organizando processos de trabalho padronizados (fluxos)	Equipe CIEVS, vigilância em saúde, APS.	



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4	Garantir resposta rápida em casos de investigação de DNC em 24h	80% dos casos informados em 24h	Equipe CIEVS de fronteira de Oiapoque	
---	---	---------------------------------	---------------------------------------	--

EIXO VI – BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ I: Consolidação da Política Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica garantindo a assistência básica

OBJETIVO: Assegurar o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade.

Ordem	Meta	Indicador Anual	Setor Responsável	Período
01	Garantir o Medicamento para 100% dos usuários portadores de patologia	Índice de usuários atendidos pela Assistência Farmacêutica Básica do Município	Gestor do SUS, Coordenação Farmacêutica	2022- 2025



ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02	Garantir a dispensação em 70% de medicamentos pertencentes ao REMUME na rede Municipal (Almoxarifado Central e Farmácia das UBS's)	Cobertura da REMUME	Gestor do SUS, Coordenação Farmacêutica, Conselho Municipal de Saúde
03	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de agravos (leishmaniose, tuberculose, hanseníase, IST's AIDS) dos programas estratégicos	Índice de usuários atendidos na assistência farmacêutica	Coordenação de Assistência Farmacêutica
04	Realizar educação, como o objetivo de alcance em 100% anual, em saúde sobre o uso racional de medicamentos	Reuniões e palestras, 10 reuniões anuais.	Coordenação de Assistência Farmacêutica, Coordenação de Atenção Básica

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

PLANO MUNICIPAL DE SAUDE - OIAPOQUE /AP
2022-2025



DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Assim, após toda a análise situacional realizada neste plano, buscou definir metas a serem realizadas, que venham melhorar a qualidade da saúde dos municípios.

- a) As Diretrizes foram baseadas de acordo com o Plano Estadual, elas são o caminho que se deseja seguir. Elas são instruções para se determinar um plano.
- b) Os Objetivos relacionados a cada diretriz representam os resultados esperados, a fim de se reduzir os problemas e necessidades identificados.
- c) A Meta específica a mudança desejada ou o resultado para determinados objetivos, para isso está sendo atualizada e exige ser monitorada e avaliada, assim alcançando as próprias expectativas.

Diretriz 01 – Fortalecimento da gestão do SUS, com aprimoramento da gestão em saúde e da informação

Diretriz 02 – Aprimoramento do acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde

Diretriz 03 – Qualificação da Vigilância em Saúde

Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde

Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social do SUS

Diretriz 06 – Assistência Farmacêutica

Diretriz 07 – Investimento em Saúde

DIRETRIZ	Diretriz 01 – Fortalecimento da gestão do SUS, com aprimoramento do modelo de gestão em saúde e da informação.				
OBJETIVO	Fortalecer a qualificação da gestão e informação em saúde, buscando oferta de serviços de assistência em saúde.				
DESCRIÇÃO DA META	META ANUAL				INDICADOR
	2022	2023	2024	2025	
Fortalecer mecanismos para melhorias do salário dos profissionais (nível médio e fundamental) que atuam na rede assistencial de saúde até 2025.	25%	25%	25%	25%	Melhorias salariais implementadas
Garantir o fornecimento de EPI a todos os profissionais da rede municipal de saúde.	100%	100%	100%	100%	Profissionais com EPIs
Viabilizar atendimento medico a toda população nas areas urbanas, rurais e ribeirinhas do município.	100%	100%	100%	100%	Atendimento medico realizado
Viabilizar a criação do plano de carreira, cargos e salários	-	-	-	01	Plano de Cargos de Salarios criado
Garantir o cumprimento de 100% das contribuições previdenciárias e todas as obrigações tributárias dos servidores.	100%	100%	100%	100%	contribuições previdenciárias e tributárias pagas
Implementar o pagamento de gratificação dos profissionais que atuam na atenção básica e vigilância em saúde que obtiverem melhores resultados no Previne Brasil e PQAVS	-	01	-	-	Gratificação implementadas
Garantir e custear as atividades relacionadas à vigilância ambiental e epidemiológica tais como: pagamento de pessoal, materiais de consumo, serviço de terceiros, vencimento, dentre outros.	100%	100%	100%	100%	custeio das atividades da vigilancia em saude realizados
Garantir a operacionalização das atividades do fundo municipal de saúde	100%	100%	100%	100%	Serviço operacionalizado
Viabilizar a contratação de corpo técnico especializado na área laboratorial	25%	25%	25%	%	%Profissional contratado
Assegurar a manutenção das ações do Fundo Municipal de Saúde – FMS	100%	100%	100%	100%	Manutenção do Fundo Assegurada
Garantir pagamento de 100% do quadro de pessoal da rede basica de saude;	100%	100%	100%	100%	Servidores com seus salarios em dia

Garantir manutenção preventiva e corretiva de 100% dos veículos e equipamentos da secretaria de saúde.	100%	100%	100%	100%	100%	Manutenção realizada
Garantir manutenção preventiva e corretiva de 100% dos equipamentos odontológicos da rede municipal						
Garantir o custeio dos pontos de internet para todas a rede assistencial e administrativa de saúde.	100%	100%	100%	100%	100%	Serviço de internet instalado e funcionando
Criar e formalizar a REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais até 2025	-	-	-	-	01	REMUME criada e formalizada
Realizar processo seletivo pela SEMSA para o setor de VIGILANCIA EM SAUDE : contratação de médico infectologista ou pneumologista e enfermeiro epidemiologista.	-	-	-	-	01	Processo Seletivo Realizado

DIRETRIZ	Diretriz 02 – Aprimoramento do acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde.				
OBJETIVO	Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Básica no município.				
DESCRIÇÃO DA META	META ANUAL				INDICADOR
	2022	2023	2024	2025	
Viabilizar a oferta de 90% exames laboratoriais essenciais para: PRENATAL/HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	90%	90%	90%	90%	%Exames ofertados
Garantir assistência multiprofissional em saúde nas áreas urbanas e rurais do município	100%	100%	100%	100%	Serviço realizado
REALIZAR ADESAO DE PROGRAMA FEDERAL DE Medicção para tabagista	-	01	-	-	Programa Aderido
Garantir a realizaço de açoes de saude ao menos 2 vezes ao mes nas comunidades e distritos.	6	6	6	6	Açoes realizadas
Garantir o acompanhamento de 80% dependente quínicos (saúde mental)	80%	80%	80%	80%	Pacientes acompanhados
Garantir e fortalecer a oferta de exames citopatológicos para 90% das mulheres de 25 a 59 anos.	90%	90%	90%	90%	Exames realizados
Garantir e fortalecer a oferta de exames saúde do homem	100%	100%	100%	100%	Exames realizados
Fortalecer a garantia DE ATENDIMENTO DE especialidades como: obstetras, pediatra, geriatra e urologista, ginecologista, garantindo pelo menos uma vez ao mês.	90%	90%	90%	90%	%Atendimento medico realizado
Realizar anualmente 2 açoes de acolhimento e educaço em saúde direcionadas aos pescadores e garimpeiros	02	02	02	02	Açoes realizadas
Criar e viabilizar espaço para reabilitaço física dentro da rede municipal de saúde com os devidos equipamentos e profissionais ate 2025.	-	01	-	-	Espaco criado e estruturado
Realizar 90% das consultas de puerpério em até 45 dias após nascimento.	90%	90%	90%	90%	Consultas realizadas

Alcançar anualmente 90 % do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do PBF	90%	90%	90%	90%	90%	Acompanhamento das condicionalidades de saúde realizado
Reduzir em até 50 % a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis até 2025 (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	10%	10%	15%	15%	15%	% de taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis
Assegurar a oferta 90% dos exames Laboratoriais de pré-natal de risco habitual, incluindo as sorologia.	90%	90%	90%	90%	90%	Exames realizados e informados no SISAB
Ampliar em 80% o acompanhamento mensal dos Hipertensos e Diabéticos do município.	20%	20%	20%	20%	20%	% o acompanhamento de diabéticos ampliado
Reduzir em 60% o percentual de casos de gravidez na adolescência ate 2025.	15%	15%	15%	15%	15%	% o percentual de casos de gravidez na adolescência.
Assegurar a suplementação de vitamina A em 80% das crianças até 2 anos até 2025.	80%	80%	80%	80%	80%	% da suplementação de vitamina A
Assegurar o acompanhamento nutricional de 90% das gestantes realizando pré-natal.	90%	90%	90%	90%	90%	% das gestantes com acompanhamento nutricional realizando pré-natal

DIRETRIZ		Diretriz 3 - Qualificação da Vigilância em Saúde				
OBJETIVO	3.1 Fortalecer e executar as ações de Vigilância, prevenção de mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.					
DESCRIÇÃO DA META	META ANUAL				INDICADOR	
	2022	2023	2024	2025		
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 85%	85%	85%	85%	85%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	
Confirmação laboratorial de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar.	70%	70%	70%	70%	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	
Garantir a realização de exames anti- HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	100%	100%	100%	100%	Proporção de exames anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose	
Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de hanseníase no Município	90%	90%	90%	90%	90% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes - Tratar todos os casos conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;	
Garantir exames de 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	80%	80%	80%	80%	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	
50 semanas epidemiológicas com, pelo menos, uma notificação (positiva, negativa ou de surto), no período de um ano.	1	1	1	1	Número de semanas epidemiológicas com informações no SINAN.	
80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	80%	80%	80%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	

turais						
OBJETIVO 3.3 – ASSEGURAR A OPERACIONALIZAÇÃO AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL						
Realização de Visitas domiciliares para controle de dengue e malária nos Imóveis, com 6 visitas ao ano.	6	6	6	6		Levantamento LIRaA
Monitorar 100% dos casos de malária na sede do município e nos distritos adjacentes	100%	100%	100%	100%		Sistema de informações SIVEP-Malária
Tratamento químico de larvas de dengue em 100%	100%	100%	100%	100%		Levantamento LIA
Realizar borrifação em 80% dos prédios por localidade	80%	80%	80%	80%		Proporção de unidades domiciliares borrifadas
Realizar tratamento em 100% dos casos positivos para malária na sede do município.	100%	100%	100%	100%		Lâmina de Verificação de Cura (LYC)
Realizar detecção ativa e passiva nas localidades com alto risco para malária a cada ano;	100%	100%	100%	100%		Número de casos notificados nas localidades
Implantar 2 postos de diagnóstico de malária fora da sede do município.	-	01	01	-		Número de postos nos distritos de Oiapoque.
Reduzir a Incidência Parasitária Anual em 20% em relação ao ano anterior.	20%	20%	20%	20%		Somatório do número de exames positivos de malária no ano por local provável de infecção.
Ampliação da equipe com profissionais especialistas – ENTOMOLOGIA até 2025	-	01	-	-		Especialista contratado
OBJETIVO 3.4 – ASSEGURAR A OPERACIONALIZAÇÃO MANTER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR						
Implantar o núcleo de saúde do trabalhador em Oiapoque	-					núcleo de saúde do trabalhador implantado
Garantir a Fiscalização de ambientes de trabalho, para avaliação do grau de risco a saúde do trabalhador, em pelo menos 50%/ano	50%	50%	50%	50%		Número de estabelecimentos visitados
Estabelecer o fluxo de atendimento para acidentes biológicos de trabalho	-	01	-	-		Um fluxograma de procedimento operacional padrão implantado

DIRETRIZ	Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.				
OBJETIVO	Desenvolver e apoiar atividades de atualização e qualificação dos profissionais de saúde, capacitação e oficinas.				
DESCRIÇÃO DA META	META ANUAL				INDICADOR
	2022	2023	2024	2025	
Curso de Qualidade no atendimento anual	01	01	01	01	Curso realizado
Curso técnico ACE e ACS anual para atualização	01	01	01	01	Curso realizado
Capacitação e atualização do e-SUS APS anual	01	01	01	01	Capacitação realizada
Viabilizar 01 ação/ano de educação continuada - em curativo para os técnicos de enfermagem	01	01	01	01	Curso realizado
Capacitação de atualização de urgência e emergência	01	01	01	01	Capacitação realizada
Oficinas de protocolos das RAS	04	04	04	04	Oficinas realizadas
Realizar capacitação para preenchimento de notificação na REDE ASSISTENCIAL EM SAÚDE.	01	01	01	01	Capacitação realizada
Realizar anualmente capacitação para atualização em IMUNIZAÇÃO	01	01	01	01	Capacitação realizada
Capacitar 70% profissionais de enfermagem das UBS para que sejam redes de atendimento para as notificações de acidentes biológicos de trabalho ate 2025	70%	70%	70%	70%	% Profissionais capacitados
Capacitar 100% os profissionais da primeira linhas de cuidados sobre os temas necessários aos desempenhos de suas funções (IST/AIDS)	100%	100%	100%	100%	% Profissionais capacitados
Capacitação anual de atualização de informática na saúde a todos os profissionais de assistência	01	01	01	01	Capacitação realizada
Capacitação de acolhimento de novos profissionais de APS	01	01	01	01	Capacitação realizada
Treinamento de processos de trabalho de APS	01	01	01	01	Capacitação realizada

DIRETRIZ	Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social do SUS.				
OBJETIVO	Fortalecer os mecanismos de controle social no município.				
DESCRIÇÃO DA META	META ANUAL				INDICADOR
	2022	2023	2024	2025	
Criação do serviço de ouvidoria municipal	-	-	01	-	Serviço criado
Implementar os serviços de – SUGESTOES, reclamações e elogios em 100% dos estabelecimentos de saúde	25%	25%	25%	25%	Serviço implementado
Viabilizar ponto de acesso a internet nas dependências do CMS.	01	-	-	-	Conselho com acesso a internet
Garantir a realização das Audiências públicas	03	03	03	03	Audiências realizadas
Garantir anualmente capacitação e atualização em controle social para os membros do CMS	01	01	01	01	Capacitações Realizadas
Garantir a realização de todas as reuniões do conselho municipal de saúde.	12	12	12	12	Reuniões Realizadas
Garantir o custeio das ações do conselho municipal de saúde	100%	100%	100%	100%	Ações do Conselho Custeadas
Apoiar a realização das Conferências Municipais de Saúde	100%	100%	100%	100%	Conferências de Saude Realizadas

DIRETRIZ		Diretriz 06 – Assistência Farmacêutica			
OBJETIVO	Promover o acesso da população aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.				
DESCRIÇÃO DA META	META ANUAL				INDICADOR
	2022	2023	2024	2025	
Garantir a aquisição de medicamentos. Insumos e correlatos que compõe o programa assistência farmacêutica básica	100%	100%	100%	100%	Medicamentos Adquiridos
Atualizar e formalizar a REMUME no município até 2025.	-	-	01	-	REMUME atualizada e formalizada
Realizar o levantamento do quantitativo anual de medicamentos que serão utilizados no município nos anos de 2022 à 2025	100%	100%	100%	100%	Quantidade de medicamentos estimados/ano
Assegurar aquisição de medicamentos essenciais RENAME e REMUME	100%	100%	100%	100%	Medicamentos adquiridos
Assegurar o acesso a medicação para 100% dos usuários portadores de patologia crônicas dos programas estratégicas do Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%	Medicamentos dos programas: HIPERDIA; PRENATAL e SAUDE DA MULHER adquiridos
Realizar o processo licitatório anual de compra para disponibilizar os medicamentos a população	01	01	01	01	Processo Licitatorio Realizado
Garantir mensalmente as medicações para doenças crônicas não transmissíveis dos programas prioritarios	100%	100%	100%	100%	Medicamentos fornecidos
Garantir aquisição da cesta basica de medicação de controle especial para atender as demandas do CAPS	90%	90%	90%	90%	Medicamentos Adquiridos

DIRETRIZ		Diretriz 07 – Investimento em Saúde					
OBJETIVO	Fortalecer a capacidade instalada em saúde, ampliando a estrutura física e logística dos pontos de atenção à saúde, facilitando assim o acesso a serviços de saúde de qualidade.						
DESCRIÇÃO DA META	META ANUAL				INDICADOR		
	2022	2023	2024	2025			
Estruturar todas as farmácias da rede assistencial básica do município.	25%	25%	25%	25%	%Farmacias Estruturadas		
Viabilizar a construção do prédio da rede de frios	-	-	-	01	Prédio construído		
Viabilizar a construção do prédio do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	-	-	-	01			
Modernizar 100% os postos de notificação de malária com microscópios e demais insumos	25%	25%	25%	25%	%Postos de notificação modernizados e com insumos necessários		
Viabilizar a aquisição de equipamentos de informática: computadores, tablets, impressoras, servidores e etc para informatização de toda rede básica de saúde.	25%	25%	25%	25%	Equipamentos Adquiridos		
Aquisição de veículos de transporte das equipes ESF/ESB/NASF -Tipo pick-up 4x4 e veículo de passeio	-	01	01	-	Veículos adquiridos		
Viabilizar a aquisição de 04 Geradores para atender as UBS nas áreas urbanas, rurais e ribeirinhas do município	01	01	01	01	Equipamentos Adquiridos		
Estruturar e reativar as salas de vacinas em todas as UBS	25%	25%	25%	25%	% Serviço Estruturado		
Viabilizar a implantação do laboratório municipal de análises clínicas	25%	25%	25%	25%	%Serviço Estruturado e com equipamentos adquiridos		
Estruturar e equipar toda rede assistencial de saúde do município ate 2025	25%	25%	25%	25%	Serviço Estruturado e com equipamentos adquiridos		
Ampliar todas as UBS da rede municipal de saude	25%	25%	25%	25%	% Predios ampliados		
Aquisição de equipamentos de diagnóstico por imagem – MAMOGRAFO para atender a rede básica de saúde	-	01	-	-	Equipamento Adquirido		

Aquisição de aparelhos de Raio-X odontológico	-	01	-	-	-	Equipamento Adquirido
Viabilizar a implantação de um CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM municipal (USG/MAMOGRAFIA/TOMOGRAFIA)						
Viabilizar a aquisição de equipamentos odontológicos para modernização de 100% da estrutura de saúde bucal	25%	25%	25%	25%	25%	%Equipamentos Adquiridos
Viabilizar a construção de prédios para os serviços de endemias na sede e nos distritos de acordo com as especificações nacionais do departamento.	-	-	01	01	01	Obra construída
Viabilizar a construção de prédio para o CENTRO DE REABILITAÇÃO MUNICIPAL	-	-	-	-	01	Obra construída
Garantir ampliação das Unidades Básicas (NOVA ESPERANÇA e PLANALTO) e Postos de Saúde ate 2025.	-	01	01	-	-	Unidades de saúde ampliadas
Viabilizar a construção da UBS JULIETA PALMEIRIM (porte II) até 2025	-	-	01	-	-	Obra construída
Viabilizar a construção da UBS (porte I) até 2025 VILA VITORIA	-	-	01	-	-	Obra construída
Viabilizar a construção da UBS INFRAERO (porte I) até 2025	-	-	01	-	-	Obra construída
Informatização de toda rede assistencial em saúde municipal (prontuários eletrônicos, sistema de referência e contra referência) ate 2025	25%	25%	25%	25%	25%	%Equipamentos adquiridos
Garantir a aquisição de equipamentos essenciais para o trabalho das equipes multiprofissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde - NUTRICIONISTA, FISIOTERAPUTAS, EDUCADOR FISICO e PSICOLOGO.	25%	50%	10%	15%		% Equipamento adquirido
Aquisição de veículo para atender as demandas do conselho municipal de saúde.	-	01	-	-	-	Veiculo Adquirido
Construção de prédio da CAF municipal até 2025	-	-	-	01		Obra construída
Aquisição de consultório odontológico portátil para	01	-	-	-	-	Equipamento adquirido

atender as áreas remotas do município;						
Estruturação de espaço de formação em saúde para os profissionais da APS (com acesso à internet, computadores, cadeiras universitárias, quadro branco e etc)	-	01	-	-		Espaço estruturado
Aquisição de 02 escovodromos portateis para realização de ações de educação em saúde bucal, nas áreas urbanas, rurais e ribeirinhas.	-	01	01	-		Equipamento adquirido
Aquisição de 03 embarcações para transporte das equipes de saúde na area ribeirinha	-	01	01	01		Equipamento adquirido

INDICADORES:

- Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica (fonte: Sispacto)
- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) (fonte: Sispacto)
- Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica (fonte: Sispacto)
- Percentual de unidades aderidas e ações do Programa Saúde na Escola (PSE) (fonte: PSE)
- Número de Unidades Básicas de Saúde contempladas com melhoria de infraestrutura física;
- Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e Equipes de Saúde;
- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (fonte: Sispacto);
- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (fonte: Sispacto e Previne Brasil);
- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos (fonte: Sispacto);
- Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (fonte: Sispacto)
- Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré-natal (fonte: Previne Brasil).
- Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV (fonte: PQA-VS e Previne Brasil).
- Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico (fonte: Previne Brasil)
- Número de óbito infantil (fonte: Sispacto).
- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (fonte: Sispacto).
- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados (fonte: Sispacto)
- Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência (fonte: PQA-VS).
- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (fonte: PQA-VS).
- Proporção de exames antiHIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
- Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (fonte: PQA-VS);
- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (fonte: PQA-VS e Previne Brasil);
- Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa de Imunizações de dados individualizados, por residência (fonte: PQA-VS).
- Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no

- sistema oficial de informação do Programa de Imunizações de dados individualizados, por residência (fonte: PQA-VS).
- Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida (fonte: PQA-VS).
 - Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade (fonte: Sispacto).
 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (fonte: Sispacto).
 - Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (fonte: PQA-VS).
 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (fonte: Sispacto).
 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue (fonte: PQA-VS)
 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (fonte: PQA-VS).
 - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) (fonte: Sispacto);
 - Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre (fonte: Previne Brasil);
 - Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada (fonte: Previne Brasil)
 - Percentual de recurso aplicado na AFB.
 - Percentual de profissionais capacitados;
 - Capacitações de Controle Social realizadas;
 - Reuniões realizadas/Conferência de Saúde realizada;
 - Percentual de instrumentos elaborados e submetidos ao Conselho Municipal de Saúde;
 - Participação na Reunião de CIR e Cosems/AP;